

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 086/2025  
Data: 30/06/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
TERCEIRA PISTA DA IMIGRANTES E MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS PODEM AMPLIAR NÚMERO DE CAMINHÕES EM ATÉ 145%.....	4
ESCOLA PORTUÁRIA QUASE TRIPLICA O NÚMERO DE ALUNOS EM SANTOS.....	6
EVENTO REFORÇA IMPORTÂNCIA DA AMÉRICA LATINA NO SETOR PORTUÁRIO.....	7
TERMINAL DO PORTO DE SANTOS MOVIMENTA NÚMERO RECORDE DE CARGAS EM ÚNICO NAVIO .....	8
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>9</b>
CHINA INVESTE R\$ 23 BI PARA ESCOAR ENERGIA RENOVÁVEL DO NORDESTE .....	9
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>10</b>
ANTAQ INICIA PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA PARA INVENTÁRIO DE BASE DO PLANO DE DADOS ABERTOS .....	10
ANTAQ REALIZA OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA O FESTIVAL DE PARINTINS .....	11
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>12</b>
MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS E ANAC COBRAM PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO DE PERNAMBUCO APÓS MAIS UM AFUNDAMENTO DE TREM DE POUSO EM FERNANDO DE NORONHA .....	12
MISSÃO NORUEGA: SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS PARTICIPA DE COMITIVA NO PAÍS EUROPEU.....	12
PORTUS RETOMA GESTÃO PRÓPRIA COM POSSE DE NOVA DIRETORIA E CONSELHOS ESTATUTÁRIOS.....	13
OBRAS DO AEROPORTO DE BELÉM SÃO ACELERADAS PARA RECEBER DELEGAÇÕES DURANTE A COP 30.....	14
GOVERNO FEDERAL DISPONIBILIZA DIRETRIZES PARA IDENTIFICAR E CAPTURAR DRONES EM AMBIENTES AEROPORTUÁRIOS	15
AEROPORTO DE BARREIRINHAS (MA) SE PREPARA PARA ALÇAR NOVOS VOOS COM OPERAÇÃO 24H E VOOS COMERCIAIS .....	16
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>18</b>
EVENTO PROMOVIDO PELO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APROXIMA MAIORES ATORES DO SETOR E ABRE POSSIBILIDADE DE NOVOS NEGÓCIOS .....	18
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT - O caminho traçado para Suape</b> .....	<b>19</b>
EDITORIAL – A SOLUÇÃO INTERMODAL.....	19
NACIONAL - HUB – CURTAS – 30/06 - SILVIO COSTA FILHO CONFIRMA CANDIDATURA AO SENADO POR PERNAMBUCO....	20
<i>Em entrevista, ministro dos Portos diz contar com apoio de Lula para disputar vaga em 2026</i> .....	20
<i>A atuação de Lula</i> .....	20
<i>Críticas a Raquel</i> .....	20
<i>De novo</i> .....	20
<i>Obra emergencial</i> .....	20
<i>Dix cobra conclusão das obras</i> .....	21
NACIONAL - HUB – CURTAS – 28/06 - MAERSK CONTESTA REGRAS DO LEILÃO DO STS10 .....	21
<i>Grupo entrou na Justiça contra exigência da Antaq que limita disputa por novo terminal a operadores estreates no Porto de Santos</i> .....	21
<i>Pedido negado</i> .....	21
<i>O maior</i> .....	21
<i>Expectativa</i> .....	21
<i>Mineroduto</i> .....	21
NACIONAL - AEROPORTO DE BELÉM RECEBE R\$ 470 MILHÕES EM OBRAS PARA A COP30 .....	22
NACIONAL - SANTOS DUMONT TERÁ VOOS SUSPENSOS DURANTE CÚPULA DO BRICS NO RIO.....	22
REGIÃO NORDESTE - “QUERO PREPARAR SUAPE PARA O FUTURO”, DIZ NOVO DIRETOR-PRESIDENTE DO COMPLEXO .....	23
REGIÃO NORDESTE - PORTOS DO NORDESTE AMPLIAM MOVIMENTAÇÃO EM ABRIL COM AVANÇO DE SOJA E SAL .....	25
REGIÃO NORDESTE - PROGRAMA JOVEM TECH GARANTE PRÊMIO INTERNACIONAL AO PORTO DO ITAQUI.....	26
REGIÃO SUDESTE - TECON SANTOS REALIZA MAIOR OPERAÇÃO EM ESCALA ÚNICA E BATE NOVO RECORDE .....	28
REGIÃO SUDESTE - MG RETOMA OBRAS NA MG-170 COM RECURSOS DO ACORDO DE BRUMADINHO.....	29
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - EFICIÊNCIA IMPRESSIONA. EFICÁCIA TRANSFORMA .....	29
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA</b> .....	<b>31</b>
UNIÃO BRASIL PEDE A LULA CORREIOS E BANCO DO BRASIL EM TROCA DE APOIO NO CONGRESSO, DIZ BLOG .....	31
GOVERNO FEDERAL PLANEJA NOVAS LINHAS DE TREM E INCLUI TRAJETO ENTRE SALVADOR E FEIRA DE SANTANA.....	31



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 086/2025  
Página 3 de 52  
Data: 30/06/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

BAHIA AVANÇA NA PRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS COM A INSTALAÇÃO DO PRIMEIRO ESCRITÓRIO DA WINDEY ENERGY NO BRASIL.....	32
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>34</b>
O DURO ALERTA DE HUGO MOTTA AO GOVERNO LULA CASO LEVE O IOF AO SUPREMO .....	34
ARGENTINA CRESCER MAIS DO QUE O ESPERADO APÓS MILEI SUSPENDER OS CONTROLES CAMBIAIS .....	34
JUSTIÇA DETERMINA QUE ARGENTINA ENTREGUE SUA PARTICIPAÇÃO DE 51% NA PETROLEIRA ESTATAL YPF .....	35
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>36</b>
ANÁLISE - PCC LAVA DINHEIRO EM 13 SETORES DA ECONOMIA DO PAÍS, ENQUANTO O GOVERNO LULA ATRASA LEI ANTIMÁFIA .....	36
QUEDA DO IOF É SINTOMA DE GOVERNO QUE NÃO ENTENDEU COMO FAZ POLÍTICA TRIBUTÁRIA, DIZ DUQUESA DE TAX.....	40
GOVERNO LULA TEM BAIXA EFICIÊNCIA NOS PROGRAMAS EM QUE MAIS GASTA DINHEIRO, APONTA TCU .....	41
OPINIÃO - O BRASIL PODE SER UM POLO COMPETITIVO PARA ATRAIR INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS .....	45
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>46</b>
FT: TARIFAS DE TRUMP CAUSAM CONGESTIONAMENTO E SUPERLOTAM PORTOS EUROPEUS .....	46
GRUPO OSX FECHA ACORDO COM PGFN E REDUZ PASSIVO FISCAL EM R\$ 233 MILHÕES.....	48
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>48</b>
PL DA RECICLAGEM É RECEBIDO NA CCJC .....	48
CONVENÇÃO DA RECICLAGEM EXIGIRÁ ADEQUAÇÕES DE ESTALEIROS E ARMADORES .....	49
CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIA DA CONVENÇÃO DE HONG KONG TERÁ 3 FASES .....	51
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>52</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	52



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## TERCEIRA PISTA DA IMIGRANTES E MEGATERMINAL NO PORTO DE SANTOS PODEM AMPLIAR NÚMERO DE CAMINHÕES EM ATÉ 145%

Obras viárias e pátios de caminhões são essenciais para não travar a Baixada Santista, dizem especialistas

**Por Bárbara Farias 29 de junho de 2025**



**Só o Tecon Santos 10, em sua plena implantação, no cais do Saboó, deverá receber 5 mil caminhões por dia (Vanessa Rodrigues/ AT)**

O número diário de caminhões rumo ao Porto de Santos poderá aumentar até 145% com a implantação da nova pista da Rodovia dos Imigrantes e do Terminal de Contêineres Santos 10, no cais do Saboó (STS10). O total poderia passar dos atuais 12 mil para 29,4 mil por dia.

A conta feita por A Tribuna considera a média de 12 mil caminhões por dia que descem a Serra hoje com destino aos terminais do Porto. Com a terceira pista da Imigrantes, a concessionária Ecovias afirma que a capacidade aumentará em 145% para esses veículos. Só o Tecon Santos 10, em sua plena implantação, deverá receber 5 mil caminhões por dia.

Especialistas alertam para a necessidade de obras complementares nos acessos urbanos a fim de se evitar um colapso logístico.

Segundo a Ecovias, que está desenvolvendo os projetos básico e executivo da nova ligação Planalto – Baixada Santista, o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) terá uma capacidade maior de absorver a demanda que já existe, podendo melhorar as condições de trânsito em momentos de alto fluxo. “Além disso, o sistema ganha fôlego para absorver o aumento de demanda futura”, diz, em nota.

A companhia também esclarece que o projeto da terceira pista contempla “melhorias nas vias de conexão e se integra a outros projetos em desenvolvimento que aumentam a capacidade na região, como o segundo acesso à Margem Direita do Porto de Santos, no km 65 da Via Anchieta; e o novo viaduto de saída do bairro Alemoa para a Anchieta no km 62”.

### Especialistas

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mario Povia, afirma que o ideal é que os cronogramas de investimentos em infraestrutura previstos sejam concluídos para dar solução e evitar novos gargalos. “Assim poderemos mitigar os efeitos da demanda futura que se avizinha no cluster santista”. Povia acrescenta que os investimentos na Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) e ampliações dos terminais da Santos Brasil, BTP e DP World resultarão em ampliação de capacidade. “Além disso, a absorção de novas tecnologias por arrendatários e autoridades anuentes como Receita Federal, Anvisa e Vigiagro tendem a tornar a dinâmica do comércio exterior mais célere, diminuindo o tempo de permanência das cargas nas dependências dos terminais”.

O coordenador de Engenharia e Arquitetura da ESAMC, Alessandro Lopes, afirma que o túnel imerso Santos-Guarujá e a terceira pista são fundamentais ao desenvolvimento logístico da região, mas devem ser acompanhadas de um redesenho viário e urbano.



“O aumento de capacidade de movimentação portuária e fluidez entre as margens atrai mais veículos, especialmente caminhões, e sem planejamento vamos apenas deslocar o problema de lugar, de filas nos acessos rodoviários, congestionamento dentro das cidades e trânsito insuportável em alguns trechos que já estão caóticos. Então, repensar essa chegada seria o ideal e o mais assertivo”, complementou.

Consultor em transporte e logística no setor portuário, Ivam Jardim salienta que é fundamental que o túnel, o Tecon 10 e a terceira pista da Imigrantes saiam do papel de forma coordenada, com planejamento integrado e acompanhadas de intervenções complementares nos acessos urbanos e portuários para evitar o agravamento dos gargalos logísticos existentes.

“É urgente implementar a nova entrada de Santos em direção à Perimetral e do viário planejado para a região do Saboó”.

### **Alerta**

Consultor em transporte e logística no setor portuário, Ivam Jardim afirma que a nova entrada de Santos em direção à Perimetral e do viário planejado para a região do Saboó será essencial ao ordenamento do tráfego de veículos de carga e de passageiros. “Essa nova via dará acesso direto ao futuro terminal de passageiros e ao Tecon Santos 10, desafogando a atual malha, que possui um cruzamento rodoferroviário, possibilitando uma operação mais segura e eficiente”, destaca. Quanto à terceira pista, Jardim afirma que é uma solução relevante ao escoamento de caminhões na descida da Serra. “Mas sem melhorias nos acessos portuários da Margem Direita, especialmente nas vias de penetração urbana de Santos, essa ampliação não resolverá os estrangulamentos logísticos na chegada ao Porto”. Sobre o túnel, o especialista disse que a obra impactará positivamente ao desafogar a Ponta da Praia, onde a convivência entre balsas e navios já exige coordenação delicada para garantir segurança e fluidez. “Mais do que nunca é preciso enxergar essas obras como partes de um sistema integrado, que requer planejamento complementar em infraestrutura viária urbana, sinalização, gestão de tráfego e investimentos nos acessos diretos ao Porto, sob pena de comprometer o potencial logístico que essas grandes obras podem oferecer”, conclui Jardim.

### **Guarujá deve ter remodelação viária**

A cidade de Guarujá poderá ser contemplada com a remodelação da entrada e uma terceira pista da Rodovia Cônego Domenico Rangoni. Os projetos estão em desenvolvimento e farão conexão com a futura ligação Planalto-Baixada Santista da Rodovia dos Imigrantes.

### **Novos viários podem desafogar o trânsito de caminhões nas cidades (Alexsander Ferraz/AT)**

“Há uma discussão com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a respeito dos novos acessos em relação à terceira pista da Imigrantes, inclusive, a possibilidade de uma terceira pista da Cônego. Paralelamente, está sendo desenvolvido um projeto para uma nova entrada da cidade”, afirmou o prefeito de Guarujá, Farid Madi (Pode), em nota.

“Todos os projetos de mobilidade urbana estão sendo discutidos e encaminhados à Autoridade Portuária de Santos (APS) e ao Governo do Estado, concomitantemente com a licitação do novo porto”, complementou Farid, citando ainda que a APS já autorizou a construção da nova Avenida Perimetral, com acesso direto pela Rodovia Cônego, reduzindo os impactos”.

### **Santos**

Já o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, lembrou das obras iniciadas na área da Alemoa Industrial como a remodelação do entorno do viaduto da Alemoa, que dá acesso à Avenida Engenheiro Augusto Barata (Retão da Alemoa) e a construção de dois novos viadutos, o de saída e um segundo, contemplado no projeto da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

Contudo, Orlandi destacou: “Já enfrentamos gargalos significativos nos acessos e sem contrapartidas viárias há o risco de agravar a mobilidade e afetar diretamente a rotina da população, dos trabalhadores e da logística do próprio Porto”.

Para ele, obras como a terceira via da Imigrantes devem comportar “investimentos em infraestrutura, como melhorias nas vias de ligação com o SAI e a criação de pátios adequados para a espera de caminhões”.

Orlandi frisou ainda que “é fundamental” construir “um novo acesso ao Porto antes da entrada em operação do Tecon Santos 10. É um tema que o prefeito Rogério Santos (Republicanos) tem levado com firmeza a Brasília, junto com o deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), reforçando a importância de preparar a cidade para esse novo momento logístico”, salientou.

### **Caminhoneiros pedem novos estacionamentos**

O presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam), Luciano Carvalho, afirma não ter certeza se o túnel Santos-Guarujá vai realmente receber caminhões. Isso nós vamos discutir com o governador”.

Carvalho disse que o Tecon Santos 10 é importante, porém é preciso estudos para não impactar ainda mais o trânsito na entrada de Santos. Sobre a terceira pista da Imigrantes, o sindicalista frisou que, para evitar um colapso logístico, “é importante termos um pátio regulador em São Bernardo e outro em Cubatão, para que não desça caminhões sem controle e acabem travando ainda mais a nossa Baixada”.

O diretor do Sindicam, Romero Costa, diz que a nova pista da Imigrantes será viável se houver estacionamento na Baixada Santista para os caminhões. “Seria ideal ter um no final da terceira via (Cônego), onde seria feita a triagem para só depois liberar o caminhão para o Porto”.

“Sem um pátio com vagas para mais de 1 mil caminhões e sem um plano de agendamento adequado, integrado com a Autoridade Portuária, será um caos na Baixada”, alertou.

Outro recurso indispensável, segundo Romero, é um viaduto na Alemoa. “Sem um viaduto que caia na Via Anchieta, vai travar todo o trânsito naquela região da Alemoa, para o pessoal que vem de Cubatão e na Entrada de Santos”.

Já a presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), Rose Fassina, disse que a instituição apoia o túnel e o Tecon 10, mas pontuou que “a cada dia são apresentadas dificuldades para a implementação dos projetos”.

“Sobre qual modalidade o transportador adotará para o acesso ao Guarujá, eu arrisco dizer que ele é cético em relação à construção do túnel. São muitos anos de espera”.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 29/06/2025**

## **ESCOLA PORTUÁRIA QUASE TRIPLICA O NÚMERO DE ALUNOS EM SANTOS**

Entre 2021 e 2024, quantidade de estudantes no Cenep foi de 2.103 para mais de 6 mil

**Por Nicollas Felix 29 de junho de 2025**



**A Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep) capacita trabalhadores para o setor (Matheus Tagé/ AT)**

A Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), que capacita trabalhadores para o setor, aumentou o número de alunos em quase três vezes, entre 2021 e 2024. De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), houve 2.103 alunos em 2021, enquanto 2024 fechou com 6.125 estudantes, alta de 191,25%.



O crescimento vem ocorrendo ano a ano. Em 2022 foram 3.174 pessoas, passando para 4.176 capacitados em 2023. Em média, os cursos presenciais possuem cerca de 20 a 30 pessoas por turma. Já o público dos cursos on-line pode variar de 30 a mil alunos.

Entre os cursos oferecidos, estão o Básico para Trabalho Portuário, Introdução à Gestão Portuária, Vistoria de Contêiner, entre outros. De modo geral, a Fundação Cenep desenvolve cursos profissionalizantes e pesquisa acadêmica sobre o ambiente portuário e suas áreas correlatas.

O público-alvo são profissionais que já atuam no setor portuário ou que queiram atuar. Para os que já atuam, o Cenep oferece aperfeiçoamento, principalmente aos trabalhadores registrados no Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo), responsável pela contratação de avulsos, e os vinculados aos terminais portuários. Para as pessoas que queiram ingressar na área, o Cenep oferece oportunidades principalmente na área operacional. Recentemente, para atender à crescente demanda, foi criado o curso para tripulantes de navios de passageiros.

Alguns dos cursos ofertados são gratuitos, enquanto outros possuem valores considerados baixos, pela APS. Também há o financiamento de bolsas para pesquisadores que estejam desenvolvendo pesquisa aplicada ao Porto e possuam vínculo às instituições de ensino credenciadas pela APS.

### **Centro de treinamento**

Em 2022, a Shipping and Transport College (STC), em Roterdã, na Holanda, demonstrou interesse em fazer um convênio para criar um centro de treinamento portuário em Santos. A STC daria a assessoria necessária para a montagem da estrutura do local, além de fornecer material e a metodologia de estudos. Na época, a gerente da STC para a América Latina, Silvina Pereira Marques, disse que já estava em conversas com a Prefeitura e com a APS nesse sentido.

O projeto, porém, não foi consolidado. Em nota, a APS explica que a construção do centro de treinamento foi debatida paralelamente à possibilidade de privatização da APS, estudada no governo anterior.

“Porém, pelo fato de o centro de treinamento ir em contrapartida à passagem para a iniciativa privada, e a decisão de manter a Autoridade Portuária pública ter prevalecido, as discussões do projeto foram encerradas”, ressalta.

### **História**

A Fundação Cenep foi criada em 2007, após uma delegação brasileira composta por sindicalistas portuários, representantes de entidades patronais e professores realizarem um intercâmbio na Europa, consolidando uma cooperação técnica com a Autoridade do Porto de Antuérpia, na Bélgica, e do Porto de Roterdã, na Holanda. A criação da Fundação estava prevista pela Lei dos Portos em vigor na época (Lei 8.630/1993). Trata-se de uma fundação pública municipal de direito privado, criada pela Prefeitura de Santos, com a Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Conselho de Autoridade Portuária. Mais informações no site. O Cenep fica na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 56, no Macuco.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 29/06/2025*

## **EVENTO REFORÇA IMPORTÂNCIA DA AMÉRICA LATINA NO SETOR PORTUÁRIO**

AAPA Latam recebeu 800 líderes no Peru  
**Por *ATribuna.com.br* 28 de junho de 2025**

O Congresso Latino-Americano de Portos, promovido pela Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA) terminou nesta sexta-feira (27), em Lima, no Peru, contabilizando a participação recorde de quase 800 lideranças de todo o mundo.

A conclusão dos debates no AAPA Latam, que começou na última terça-feira, foi de que a América Latina tem uma responsabilidade fundamental: liderar a transformação da infraestrutura portuária global, adaptando-se às novas demandas logísticas, tecnológicas e ambientais.



### **Congresso Latino-Americano de Portos promoveu parcerias e marcou uma virada na agenda portuária (Divulgação/AAPA Latam)**

“Essa liderança envolve não apenas o aumento da capacidade e da conectividade, mas também a incorporação de inovações disruptivas, como inteligência artificial, Internet das Coisas, energia limpa e modelos avançados de governança que garantam resiliência às mudanças climáticas e dinamismo no comércio internacional”, destacou a organização do evento, em nota.

Durante seu discurso, Juan Duarte, presidente -executivo do AAPA Latam, enfatizou o papel estratégico da região. “A América Latina e o Caribe são chamados a liderar a transformação portuária, investindo em maior capacidade, conectividade e adoção de tecnologias. Os mercados emergentes estão liderando essa transformação e não podemos ficar para trás. Já estamos presenciando investimentos históricos que podem remodelar o ecossistema portuário e logístico em todo o continente”, afirmou.

Ao longo do evento, os painéis abordaram transformação digital e automação portuária; descarbonização e sustentabilidade; governança cidade-porto; segurança; crime organizado e novas ameaças; estratégias globais de transporte marítimo; e a relação entre infraestrutura, logística e integração regional, entre outros.

O Congresso não apenas marcou uma virada na agenda portuária, como também inaugurou uma nova era para a América Latina. A região busca consolidar sua posição como um ator-chave no comércio marítimo global, promovendo uma infraestrutura portuária mais inteligente, sustentável e competitiva.

Zulma Dinelli, diretora-geral do Congresso, disse que o encontro resultou em alianças duradouras e fomentou novos espaços de intercâmbio. “Não compartilhamos apenas conhecimento, mas compromisso e visão. Este é apenas o começo de tudo o que podemos alcançar se trabalharmos juntos”.

O AAPA Latam 2026 será na Guatemala.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 29/06/2025*

## **TERMINAL DO PORTO DE SANTOS MOVIMENTA NÚMERO RECORDE DE CARGAS EM ÚNICO NAVIO**

Foram 7.996 movimentos no desembarque e embarque do navio Maersk Santana

**Por A Tribuna.com.br 28 de junho de 2025**

O terminal da Santos Brasil (Tecon Santos), na Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá, registrou recorde na operação portuária em um único navio. Foi no desembarque e embarque do navio Maersk Santana, que chegou da Ásia no último domingo (22). Até quinta-feira (26), foram realizados 7.996 movimentos, entre carga, descarga e remoção (retirada e realocação dentro do navio) de contêineres.



**Tecon Santos registrou, no primeiro trimestre deste ano, 341.690 contêineres, alta de 15,3% sobre 2024 (Santos Brasil/Divulgação)**

“É uma operação histórica, que corresponde a quase 14 mil TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados em uma única escala. Ainda que não tenhamos dados consolidados de todos os terminais brasileiros, tudo indica que esta também pode ter sido a maior operação em

escala única já registrada no País”, afirma Bruno Stupello, diretor de Operações de Terminais Portuários da Santos Brasil.

O elevado volume de carga exigiu um fluxo intenso na operação, que demandou preparação logística para garantir a fluidez da movimentação. A marca superou o recorde anterior registrado há poucos dias, em 7 de junho, com 6.133 contêineres. O navio Maersk Santana partiu novamente para o continente asiático após a operação em Santos, em uma rota direta.

O Tecon Santos é o maior terminal de contêineres da América do Sul. No primeiro trimestre deste ano, o terminal movimentou 341.690 contêineres, um aumento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano passado, com crescimento no fluxo de longo curso (+14,9%). O volume de cabotagem apresentou crescimento de 17,3% no comparativo com 2024.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 29/06/2025**



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### CHINA INVESTE R\$ 23 BI PARA ESCOAR ENERGIA RENOVÁVEL DO NORDESTE

Projeto da SGBH vai construir linha de ultra alta tensão de 1.468 km, interligando Maranhão e Goiás. Obra fortalece segurança energética e levará eletricidade limpa a 12 milhões de pessoas até 2030

**Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br**



**Estação conversora da linha de transmissão de energia em corrente contínua em ultra alta tensão (800 kV), com 1.468 km —entre as cidades de Graça Aranha (Maranhão) e Silvânia (Goiás), que será construída pela subsidiária de empresa chinesa SGBH. Foto: SGBH/Divulgação**

A State Grid Brazil Holding (SGBH), subsidiária brasileira da estatal chinesa State Grid Corporation, lançou nesta segunda-feira (30) a pedra fundamental de um projeto estratégico que vai escoar a energia renovável gerada no

Nordeste para o Centro-Oeste do país. Com investimento estimado em R\$ 23 bilhões, trata-se do maior projeto de transmissão da história do Brasil.

O evento ocorreu no município goiano de Silvânia, onde será construída uma das estações conversoras da linha. A infraestrutura terá 1.468 km de extensão, interligando as cidades de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO), com passagem pelo Tocantins.



A nova linha será construída em corrente contínua de ultra alta tensão (800 kV) — tecnologia pioneira no Brasil — e contará com duas estações conversoras e unidades de apoio em corrente alternada. Sua capacidade total será de 5 milhões de kW , suficiente para abastecer cerca de 12 milhões de pessoas, incluindo Brasília (DF).

A expectativa é de que a obra seja concluída em 2029 , com início da operação comercial previsto para março do mesmo ano , sob concessão de 30 anos. A nova linha será administrada pela Graça Aranha Transmissora de Energia S.A. (GATE), empresa criada especificamente para esse fim.

### **Gargalo estrutural da energia do Nordeste**

O Nordeste lidera a geração de energia renovável no Brasil, graças à forte presença de usinas eólicas, solares e hidrelétricas. No entanto, há anos enfrenta limitações na infraestrutura de transmissão, impedindo o pleno aproveitamento desse potencial.

- Publicidade -

Com este novo projeto, o Brasil dá um passo importante para resolver esse gargalo estrutural. Além de aumentar a eficiência do sistema elétrico nacional, a linha fortalece a viabilidade econômica dos parques eólicos e complexos solares já instalados e incentiva novos investimentos na região.

### **Presença consolidada no Brasil**

A SGBH está há 15 anos no Brasil e já opera outra linha estratégica de transmissão: aquela que conecta a Usina Hidrelétrica de Belo Monte (PA) à subestação Terminal Rio, no Rio de Janeiro.

Este novo projeto reforça ainda mais a posição da empresa no setor elétrico brasileiro e demonstra a confiança dos investidores internacionais na estabilidade regulatória e na demanda futura por energia limpa no país.

### **Cooperação Brasil-China**

O projeto faz parte de um movimento maior de cooperação entre Brasil e China. Ele se alinha à iniciativa chinesa “Cinturão e Rota” e ao plano brasileiro “Acelera Crescimento”, representando uma convergência de interesses estratégicos entre os dois países.

Além disso, reforça a aposta do Brasil na experiência tecnológica chinesa em projetos de transmissão de ultra alta tensão — área em que a State Grid Corporation é líder global, com mais de 40 projetos semelhantes implementados em seu território.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 30/06/2025*



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## **ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS**

### **ANTAQ INICIA PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA PARA INVENTÁRIO DE BASE DO PLANO DE DADOS ABERTOS**

Contribuições servirão para indicar ordem de prioridade de dados contidos no Inventário de Bases do PDA da Agência

Brasília - 30/06/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou a realização da Consulta Pública 03/2025 referente ao Inventário de base do Plano de Dados Abertos (PDA) para o período 2025-2027 da Autarquia.

As contribuições recebidas servirão para a elaboração da matriz de priorização e cronograma de abertura de bases do PDA, que será publicado posteriormente com aprovação da Diretoria Colegiada da Agência.

As contribuições podem ser enviadas a partir do dia 15 de julho de 2025 até o dia 05 de agosto de 2025. O objetivo da consulta pública é indicar por ordem de prioridade, 1 (uma) até 17 (dezessete), bases de dados contidas no Inventário de Bases do PDA da ANTAQ.

Serão consideradas pela Agência apenas as indicações de base de dados para publicação que tenham por objeto o Inventário de Bases colocado em consulta pública. As indicações poderão ser dirigidas à ANTAQ exclusivamente pelo e-mail [pda@antaq.gov.br](mailto:pda@antaq.gov.br) conforme as orientações contidas neste link, não sendo aceitas indicações enviadas por outro meio.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) da Agência, na sede em Brasília (DF), ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 30/06/2025**

## ANTAQ REALIZA OPERAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA O FESTIVAL DE PARINTINS

Ação vai verificar o cumprimento do esquema operacional e a prestação de serviço adequado



Brasília, 27/06/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) promove, até o dia 1º de julho, a Operação Parintins, que fiscaliza a prestação do serviço de transporte fluvial, sob sua responsabilidade, durante o período de realização do 58º Festival Folclórico de Parintins.

Durante o período da operação, a Agência verifica o cumprimento do esquema operacional previsto no termo de autorização e a prestação do serviço

adequado do transporte de passageiros, que inclui, entre outras ações, garantir a segurança, conforto e tarifa justa.

Além disso, a ANTAQ intensificará ações rotineiras, como a fiscalização de embarcações, na saída de Manaus; a orientação de passageiros quanto aos direitos e deveres; e a vistoria, em conjunto com as autoridades locais, da segurança e da qualidade dos serviços.

Levando em consideração a magnitude do evento e a demanda pelo transporte aquaviário na época do evento, como a principal forma de acesso à Ilha Tupinambarana - onde está localizado o município de Parintins -, é imprescindível a presença da ANTAQ no local.

A operação garante a eficiência da operação portuária na instalação pública do município durante o festival, que é de extrema importância para a economia e a cultura de Parintins e do Brasil. O evento, este ano, será realizado entre os dias 27 e 29 de junho, com a expectativa de receber mais de 120 mil visitantes.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 27/06/2025**

### GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

## MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS E ANAC COBRAM PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO DE PERNAMBUCO APÓS MAIS UM AFUNDAMENTO DE TREM DE POUSO EM FERNANDO DE NORONHA

Novo incidente ocorreu neste domingo; aeronave foi retirada e operações retomadas

O Ministério de Portos e Aeroportos e ANAC cobram explicações do Governo de Pernambuco diante de mais um episódio de afundamento de trem de pouso de aeronave na pista do Aeroporto de Fernando de Noronha, o segundo em apenas uma semana, bem como providências para resolução definitiva do problema e a apresentação do cronograma de execução das obras de requalificação do terminal aéreo. Neste domingo (29), uma aeronave da Gol Linhas Aéreas que iria para São Paulo precisou desembarcar tripulantes e passageiros após, infelizmente, ficar presa no asfalto.

MPor e ANAC lamentam os recorrentes incidentes no Aeroporto de Fernando de Noronha, o que coloca em risco a segurança aeroportuária e suscita dúvidas quanto à funcionalidade da pista de taxiamento.

O ministério enviou no dia 22 de junho, logo após o primeiro incidente do tipo, ofício solicitando informações sobre as condições de infraestrutura de pátio e pista de pousos e decolagens, além do cronograma das obras de requalificação do aeroporto. No entanto, até o momento não houve nenhuma resposta ou manifestação oficial da administração estadual que é a responsável pela manutenção do Aeroporto de Fernando de Noronha e pela realização dos serviços de melhorias.

Apesar do incidente, ninguém ficou ferido e a aeronave foi liberada para decolagem após tomadas as devidas providências que garantiram a plena operacionalização.

O MPor e ANAC reafirmam o compromisso com a segurança na aviação civil e reforçam a solicitação ao Governo de Pernambuco por esclarecimentos quanto à manutenção do terminal aéreo.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 29/06/2025**

## MISSÃO NORUEGA: SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS PARTICIPA DE COMITIVA NO PAÍS EUROPEU

Com agendas estratégicas entre os dias 11 e 17 de junho, a iniciativa promovida pela ABTP fortalece o intercâmbio de experiências em gestão, inovação e sustentabilidade no setor portuário



**Autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário realizaram visita no principal porto da Noruega - Foto: ASCOM/Divulgação**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio da Secretaria Nacional de Portos (SNP), participou de uma missão especial à Noruega promovida pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), entre os dias 11 e 17 de junho. O objetivo da missão foi promover o intercâmbio de boas práticas no setor portuário brasileiro por meio de experiências do país europeu.

Ao longo de uma semana, a comitiva, formada por 73 participantes entre autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de associados e representantes do setor portuário brasileiro,



realizou visitas técnicas a importantes portos da Noruega. A programação permitiu a promoção de relevantes diálogos institucionais, a troca de experiências e a análise de modelos internacionais de gestão portuária, com destaque para as estratégias de sustentabilidade adotadas no país.

Como representantes do SNP, estiveram presentes o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, e o diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias, Bruno Neri.

Segundo o secretário, além de fortalecer laços internacionais, a missão foi uma oportunidade valiosa “para conhecer importantes cidades portuárias, explorar soluções sustentáveis adotadas por companhias que também atuam no Brasil e mergulhar em inovações tecnológicas. Voltamos com novas ideias, parcerias e inspiração para um futuro portuário mais eficiente, moderno e verde”, ressalta.

Já para o diretor Bruno Neri, foi um momento propício de aprendizado “de networking e benchmarking, para poder levar ao Brasil as tecnologias que vêm sendo desenvolvidas em um país precursor nas soluções sustentáveis e no uso de tecnologias verdes, como o shore power. Trata-se de uma excelente chance de absorver esses conhecimentos e buscar sua aplicação prática nos portos brasileiros”, destaca.

Entre o roteiro da missão, estavam visitas à primeira instalação do mundo dedicada ao transporte e armazenamento de CO<sub>2</sub>, que é o projeto Northern Lights, localizado nas proximidades de Bergen. E, além disso, aos portos de Bergen e de Oslo, e às empresas G2 Ocean, Odfjell, Corvus Energy e FTSpar.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF  
Data: 27/06/2025*

## **PORTUS RETOMA GESTÃO PRÓPRIA COM POSSE DE NOVA DIRETORIA E CONSELHOS ESTATUTÁRIOS**

Cerimônia marca fim da intervenção da Previc no fundo de pensão ligado ao setor portuário

O Ministério de Portos e Aeroportos participa nesta segunda-feira (30) da cerimônia de posse dos novos membros dos órgãos estatutários do Portus Instituto de Seguridade Social. O evento ocorre na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e marca oficialmente o fim do regime de intervenção da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no fundo de pensão.

A cerimônia celebra a retomada da governança própria da entidade, após um período de intensos esforços de reestruturação, ajustes técnicos e regularização da gestão. A intervenção da Previc no Portus será encerrada na mesma data da cerimônia, conforme o cronograma estabelecido com os órgãos competentes.

Durante o evento, tomam posse os três diretores provisórios nomeados para um mandato de seis meses. São eles: Dr. Sócrates, indicado pelas patrocinadoras e presidente da diretoria; Dr. Guterra, representante dos participantes e responsável pela área de Seguridade; e Dr. Vítor, técnico indicado pela própria entidade, que assume a área Financeira. A nova diretoria terá como principal missão conduzir o funcionamento pleno da instituição e coordenar o processo eleitoral que definirá a próxima gestão.

Também serão oficializados os novos membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal. O Conselho Deliberativo será composto por quatro membros, sendo dois indicados pelas patrocinadoras e dois pelos participantes. Já o Conselho Fiscal contará com dois membros, um representante de cada parte. Todos os nomeados foram devidamente certificados pela Previc e estão aptos a exercer suas funções.

**Atendimento à imprensa**

Ao final da cerimônia, representantes do Ministério de Portos e Aeroportos atenderão os profissionais de imprensa presentes. Não será necessário credenciamento prévio.

### Serviço

O quê: Cerimônia de posse dos novos membros dos órgãos estatutários do Portus

Data: Segunda-feira, 30 de junho

Horário: 10h

Local: Hotel Prodigy Santos Dumont - Av. Alm. Silvio de Noronha, 365 - Centro, Rio de Janeiro/RJ

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/06/2025

## OBRAS DO AEROPORTO DE BELÉM SÃO ACELERADAS PARA RECEBER DELEGAÇÕES DURANTE A COP 30

Requalificação está concentrada na área de embarque, pista de pousos e decolagens e terminal de passageiros; aeroporto vai receber mais de 40 mil participantes durante a Conferência da ONU



**Edição da COP 30 no Brasil reunirá líderes, cientistas e organizações não governamentais em torno da pauta ambiental - Foto: Infraero**

A requalificação do Aeroporto Internacional Júlio Cezar Ribeiro (Val-De-Cans), em Belém, segue em ritmo intenso. O Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), está investindo R\$ 470 milhões na antecipação das obras da fase 1B do contrato de concessão para tornar o terminal aéreo apto a receber os mais de 40 mil participantes da COP 30 (Conferência das Nações

Unidas sobre as Mudanças Climáticas), que será realizada entre os dias 10 e 21 de novembro.

Para acompanhar de perto o andamento dos serviços, representantes da SAC, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Polícia Federal, Secretaria Extraordinária da COP 30, da Casa Civil, e diretores da concessionária Norte da Amazônia Airports (NOA) visitaram, nos dias 23 e 24 de junho, diversos ambientes do aeroporto. As obras se concentram na área de embarque, pista de pousos e decolagens e terminal de passageiros. Após a requalificação, o aeroporto terá entre as melhorias a área de embarque quase triplicada - passando de 1.593m<sup>2</sup> para 4.303m<sup>2</sup> - contará com climatização, nova iluminação e pista de pousos e decolagens requalificada.

O secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, avaliou positivamente o andamento dos trabalhos. “Estamos passando um verdadeiro pente fino no aeroporto para que todas as intervenções sejam entregues antes da COP 30, e buscando causar o menor impacto possível nas operações rotineiras do terminal. Ficamos felizes em ver que o trabalho está acelerado e a visita também solucionou alguns gargalos que foram encontrados pela administração do aeroporto”, destaca.

A visita contou com a presença da diretora de projetos da SeCOP, Nilza Oliveira, e do diretor-presidente da NOA Airports, Marco Migliorini. “É sempre gratificante receber as autoridades da aviação civil e ficamos felizes em mostrar que todas as obras estão a pleno vapor e serão entregues no dia 30 de agosto. Trabalhamos com afinco na entrega de um aeroporto cada vez mais seguro para passageiros e para os operadores aeroportuários”, afirma.

### COP 30

A capital paraense estará no centro das discussões acerca das mudanças climáticas e receberá autoridades de todo o mundo para tratar do futuro do nosso planeta. A trigésima edição da COP 30 reunirá líderes, cientistas e organizações não governamentais em torno da pauta ambiental.

Com um público estimado de 7 mil pessoas nos principais dias da COP 30, o Aeroporto Internacional de Belém será fundamental para o sucesso do evento ao receber as delegações internacionais. Um plano de parking também foi elaborado pela SAC para evitar congestionamento no terminal aéreo, deslocando aeronaves para outros aeroportos que realizarão o reabastecimento e estarão disponíveis para pernoite.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 27/06/2025**

### **GOVERNO FEDERAL DISPONIBILIZA DIRETRIZES PARA IDENTIFICAR E CAPTURAR DRONES EM AMBIENTES AEROPORTUÁRIOS**

Manual detalha quais os procedimentos corretos para garantir a segurança no espaço aéreo próximo a terminais



***Governo Federal disponibiliza diretrizes para identificar e capturar drones em ambientes aeroportuários - Foto: Toninho Tavares/Agência Brasília***

A presença de aves, balões, pipas e raios laser nas proximidades de aeroportos sempre foi uma preocupação constante para os responsáveis pela operação aérea em todo o mundo. Nos últimos anos, uma nova interferência externa entrou no radar das autoridades: os drones. Para lidar com esse desafio crescente, o Governo Federal

lançou um manual que detalha procedimentos para identificar e capturar essas aeronaves remotamente pilotadas, contribuindo para a mitigação de riscos ao transporte aéreo.

“O Brasil possui uma sólida experiência na mitigação de riscos externos à aviação, especialmente aqueles relacionados à fauna. No entanto, os drones representam um novo e significativo desafio, dada sua estrutura metálica, que pode causar sérios danos às aeronaves” destaca Raquel Rocha, coordenadora de Segurança Operacional e Carga da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos.

A existência de drones sobrevoando áreas próximas às rotas das aeronaves pode causar diversos transtornos como o cancelamento de voos e até incidentes aeronáuticos, prejudicando passageiros e todo o modal aéreo.

Elaborado no âmbito do Brazilian Aviation Security Team (BASeT) o Manual para Identificação e Captura de Drones em Ambientes Aeroportuários tem como objetivo apoiar as organizações de aviação civil na promoção da segurança, enfatizando a importância de práticas seguras e destacando as responsabilidades legais, normativas, técnicas e operacionais. Ele oferece uma base sólida para a adoção de boas práticas no enfrentamento dessa questão emergente e em constante evolução.

Segundo Raquel, a publicação sugere campanhas educativas, mas também orienta sobre o uso de equipamentos para evitar a presença de drones, como redes de captura, pulsos eletromagnéticos, drones de colisão, canhão de água com alta pressão, espuma viscosa e até aves de rapina treinadas para capturar estes aparelhos. Há, também, medidas preventivas apontadas pelo manual como a

geofencing – barreira georreferenciada que avisa ao operador do drone quando ingressar em uma área proibida.

Além disso, um passo a passo sobre como lidar com incidentes também é apresentado, detalhado em etapas que vão desde a identificação do objeto até a conclusão das investigações, passando por subfases como verificação do incidente, tomada de decisão, resposta e restauração do serviço.

### Incidentes

Os incidentes com drones não são recentes. Entre 2013 e 2022, foram registrados pelo menos nove episódios em que aeronaves não tripuladas colocaram em risco a operação de aeroportos, a segurança de autoridades políticas e até de refinarias.

O manual joga luz sobre a legalidade da neutralização de drones, que encontra barreiras jurídicas consideráveis – o abate de drones pelas Forças Armadas é permitido apenas em casos excepcionais e com estrito cumprimento de um dever legal que prevê a utilização prévia de medidas de interceptação ou captura. A Lei do Abate (Lei Nº 9.614/98) não se aplica a drones, impedindo a derrubada destes aparelhos por meio de disparos de armas em solo.

O manual completo está disponível na página da Anac na internet (clique no link para acessar).

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 27/06/2025**

## AEROPORTO DE BARREIRINHAS (MA) SE PREPARA PARA ALÇAR NOVOS VOOS COM OPERAÇÃO 24H E VOOS COMERCIAIS

Terminal é a porta de entrada para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e será modernizado para receber voos comerciais e funcionar 24 horas por dia



**Terminal do Maranhão é peça estratégica para o fortalecimento do turismo e da conectividade aérea da região - Foto: Ascom/MPor**

Vento forte entre dunas, lagos e céu aberto. No coração dessa paisagem única, o Aeroporto de Barreirinhas, no Maranhão, se posiciona como peça estratégica para o fortalecimento do turismo, da economia local e da conectividade aérea da região. Incluído no Programa AmpliAR, do Ministério de Portos e Aeroportos, o terminal passa por um processo de reestruturação que deve recolocar a cidade definitivamente no mapa

da aviação comercial brasileira.

A proposta do programa é clara: transformar pequenos aeroportos em motores do desenvolvimento local, promovendo melhorias na infraestrutura, retomando voos comerciais e gerando emprego e renda nas regiões atendidas. “Estamos olhando para o Brasil real, aquele que precisa de infraestrutura para crescer. Aeroportos como o de Barreirinhas têm papel essencial na geração de empregos, no estímulo ao turismo e na melhoria da qualidade de vida das comunidades locais”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Com voos comerciais suspensos desde março de 2025, o aeroporto mantém uma operação funcional voltada à aviação geral, com pousos e decolagens de aeronaves executivas e fretadas, principalmente voltadas ao turismo de alto padrão. Sua pista, de 1.500 metros de comprimento, por 30 de largura, permite a operação de aviões de pequeno e médio porte. Atualmente, os voos ocorrem apenas durante o dia, do nascer ao pôr do sol.

A administração do terminal está sob responsabilidade da Esaero Airports, empresa do Grupo TW8, que mantém equipes operacionais treinadas para garantir a segurança e a funcionalidade das operações. Segundo o gerente executivo do Aeroporto de Barreirinhas, Ramilton Teixeira, as melhorias em andamento visam transformar completamente o terminal.



### Principais destaques do aeroporto

“Estamos passando por uma série de reformas para melhorar o atendimento aos passageiros e à tripulação, implantando balizamento noturno, sistema PAPI, ampliando o saguão e a área de embarque. Tudo isso para tornar o aeroporto apto a funcionar 24 horas e receber voos de qualquer parte do Brasil”, afirma.

### Lençóis Maranhenses

Principal porta de entrada para os Lençóis Maranhenses, o município de Barreirinhas é conhecido por sua beleza exuberante. Com dunas e lagoas cristalinas que se formam com as chuvas, a região é um dos destinos mais deslumbrantes do país. Desde 1981, quando foi criado o Parque Nacional dos Lençóis, a cidade se consolidou como parada obrigatória para turistas do mundo todo.

Para Flávio Mendes Guimarães, turista de Belo Horizonte (MG), visitar os Lençóis Maranhenses foi uma experiência inesquecível. “Esse é um dos lugares mais bonitos que eu já vi na vida. O aeroporto aqui é uma facilidade imensa para você chegar por meio de um voo privativo. Espero que companhias aéreas também entendam isso e possam abrir voos diretos”, relatou.

Barreirinhas também integra a chamada Rota das Emoções, circuito turístico que conecta três estados nordestinos: Maranhão, Piauí e Ceará, e passa ainda pelo Delta do Parnaíba e Jericoacoara. Para manter esse fluxo ativo e facilitar o acesso ao destino, a retomada de voos comerciais é considerada essencial.

### AmpliAR

O programa de investimentos privados em aeroportos regionais busca fortalecer a conectividade aérea nacional, especialmente em áreas com disponibilidade limitada de outros meios de transporte. O modelo permitirá que concessionárias assumam a gestão de aeroportos regionais por meio de um processo competitivo simplificado, incluindo esses ativos em seus contratos de concessão, com a contrapartida de reequilíbrios contratuais específicos. Dessa forma, espera-se promover a modernização e otimização dos aeroportos regionais, ampliando sua integração à malha aérea nacional e impulsionando o desenvolvimento regional.

A primeira rodada do programa AmpliAR colocará em oferta, por meio de processo competitivo simplificado, 19 aeroportos regionais localizados em 11 estados da Amazônia Legal e do Nordeste.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 27/06/2025

### GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

#### **EVENTO PROMOVIDO PELO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APROXIMA MAIORES ATORES DO SETOR E ABRE POSSIBILIDADE DE NOVOS NEGÓCIOS**

Nova política voltada à segurança viária e patrimonial nas rodovias federais também foi apresentada durante o encontro desta sexta (27)



**Ministério dos Transportes apresenta carteira de projetos a grandes investidores brasileiros, durante roadshow em São Paulo. - Foto: Marcio Ferreira/MT**

Mais que apresentar a robusta carteira de projetos, o objetivo do roadshow promovido nesta sexta-feira (27), em São Paulo, pelo Ministério dos Transportes, foi aproximar diversos atores do setor para fomentar a criação de consórcios - grupos que podem abocanhar um dos 15 leilões previstos para ocorrer ainda este ano.

“É muito importante a gente colocar o mercado para se falar mais, para a gente poder estabelecer novas parcerias. A ideia do evento é essa: estabelecer novas relações”, afirmou o ministro dos Transportes em exercício, George Santoro, durante a abertura do roadshow.

“Estão concessionárias, construtoras, bancos de fomento, bancos financiadores, empresas que prestam serviços. Isso é muito importante para que eles possam conversar sobre os nossos projetos”, complementou a secretária Nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse.

O encontro acontece um dia após o 14º leilão de sucesso realizado pelo Ministério dos Transportes nos últimos dois anos e meio. Na quinta-feira (26), o grupo EcoRodovias assumiu o compromisso de investir mais de R\$10 bilhões na BR-101/ES/BA.

“Em 14 leilões, foram 11 vencedores diferentes. O Brasil voltou a atrair os investidores estrangeiros, com uma participação ativa, inclusive quatro empresas que a gente fez bilaterais em roadshows do exterior apresentaram envelopes dos nossos leilões”, destacou Viviane Esse sobre a importância do evento em São Paulo.

O Brasil mantém a maior carteira de concessões rodoviárias do mundo. Somente para este ano, a previsão é de R\$161 bilhões em investimentos e 8.449 quilômetros de novas concessões. Para 2026, a carteira esperada é de mais de 20 projetos.

#### **Segurança viária e patrimonial**

Ainda durante o roadshow, o ministro dos Transportes em exercício anunciou a abertura de consulta pública sobre a proposta de portaria que institui a Política Nacional de Segurança Viária e Patrimonial em rodovias federais.

O objetivo é estabelecer diretrizes integradas para ampliar a proteção dos mais de 1,7 milhão de usuários diários das estradas federais e fortalecer a gestão de riscos.

“A iniciativa reforça nosso compromisso com a construção de políticas públicas participativas, ouvindo a sociedade, o mercado e os parceiros técnicos antes da publicação da norma”, explicou George Santoro.



A estratégia está alinhada ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) e é estruturada em quatro pilares principais: segurança viária, proteção patrimonial, monitoramento inteligente e governança interinstitucional, com foco na integração entre os setores público e privado.

“O objetivo é reduzir sinistros, reforçar a importância de uma carga fazer o trajeto no tempo adequado e de forma segura”, concluiu Viviane Esse.

As contribuições podem ser enviadas em até 30 dias por meio da plataforma Participa + Brasil.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 27/06/2025*



## BE NEWS – BRASIL EXPORT - O CAMINHO TRAÇADO PARA SUAPE

### EDITORIAL – A SOLUÇÃO INTERMODAL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O advogado Armando Monteiro Bisneto chega à presidência do Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) buscando impulsionar o desenvolvimento logístico e econômico de Pernambuco e, de forma mais integrada, do Nordeste. A ambição de posicionar Suape como referência nacional em infraestrutura, inovação e sustentabilidade reflete uma visão estratégica crucial para o futuro do porto.

Monteiro Bisneto assume o comando de um dos portos mais promissores do Brasil, cuja capacidade de expansão e localização estratégica no Nordeste o colocam em uma posição central para o desenvolvimento econômico da região. Sua motivação em trabalhar para preparar Suape para o futuro é um indicativo positivo para a gestão que se inicia.

A nova gestão já delimitou prioridades de investimento que prometem alavancar a capacidade operacional de Suape. A conclusão das obras de revitalização do molhe de proteção e a dragagem do canal interno para 16,2 metros, permitindo a atracação de navios New Panamax com capacidade máxima de carga, são essenciais para a competitividade do porto. O apoio à implantação do novo Terminal de Contêineres da APM Terminals e a avaliação de novos investimentos com a Petrobras, visando a plena capacidade da Refinaria Abreu e Lima, demonstram uma estratégia focada na otimização dos ativos existentes e na atração de novos negócios. A estruturação do edital de licitação dos Cais 6 e 7, com um investimento estimado em R\$ 600 milhões, sinaliza a intenção de expandir a infraestrutura para captar novos mercados, como grãos e o segmento de transição energética.

Suape já ostenta uma posição consolidada como hub de veículos no Norte/Nordeste e um destaque na movimentação de grãos líquidos e contêineres. O foco em ampliar essa atuação, por meio de investimentos em infraestrutura e da conexão com a Transnordestina, é estratégico para atrair cargas do interior do estado, como frutas e gesso, reforçando a vocação logística do complexo.

A integração plena da sustentabilidade e da inovação no planejamento estratégico de Suape é um ponto crucial. A meta de alcançar a liderança na movimentação portuária do Norte/Nordeste até 2030, com destaque para a geração de valor econômico, ambiental e social, demonstra uma visão alinhada às demandas globais. A inovação será uma ferramenta-chave para modernizar a gestão e atrair novos investimentos, enquanto a Agenda ESG orientará as decisões institucionais e operacionais, consolidando o papel do porto na transição energética e na economia de baixo carbono.

A visão de futuro de Suape ainda passa, inegavelmente, pela integração com o modal ferroviário. A conexão com a Transnordestina permitirá o acesso a importantes polos produtivos de Pernambuco e



do Nordeste. Contudo, a proatividade da gestão em atuar com inteligência de mercado e prospecção, mesmo antes da conclusão da ferrovia, para atrair cargas via infraestrutura rodoviária atual, como evidenciado pelo Memorando de Cooperação com a FIEG (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), é um sinal de dinamismo. Essa agenda de integração regional continuará sendo prioritária.

O desenvolvimento do complexo portuário de Suape é fundamental para a economia de Pernambuco e do Brasil. A atração de investimentos, especialmente para sua zona industrial, e a expansão das ações de sustentabilidade e descarbonização são pilares que não apenas vão modernizar o porto, mas também o posicionarão como um ator central na transição para uma economia mais verde e eficiente. A busca por aumentar a competitividade e atrair investimentos ativamente é o legado que a nova gestão almeja construir, e os planos apresentados indicam um caminho sólido para alcançá-lo.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 30/06/2025*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS – 30/06 - SILVIO COSTA FILHO CONFIRMA CANDIDATURA AO SENADO POR PERNAMBUCO**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### ***EM ENTREVISTA, MINISTRO DOS PORTOS DIZ CONTAR COM APOIO DE LULA PARA DISPUTAR VAGA EM 2026***

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), confirmou que vai disputar uma das duas vagas do estado de Pernambuco no Senado, nas eleições do próximo ano. O anúncio foi feito no último sábado, em entrevista ao Jornal do Commercio, de Pernambuco. Ele declarou que se sente “preparado para poder chegar ao Senado Federal. Tenho conversado muito com o presidente Lula, tenho a confiança dele, e ele entende a importância de eleger senadores de sua confiança no Nordeste”.

#### ***A ATUAÇÃO DE LULA***

Silvio Costa Filho destacou que Lula terá um papel estratégico em sua campanha e na elaboração das chapas pernambucanas, garantindo que o presidente estará junto do prefeito de Recife, João Campos (PSB), em sua campanha pelo Governo do Estado. “Quem acha que João Campos e Lula não estarão juntos vai errar”, afirmou.

#### ***CRÍTICAS A RAQUEL***

A declaração do ministro vem justamente no momento em que a governadora Raquel Lyra (PSD) busca o apoio do presidente da República para sua campanha de reeleição, no próximo ano. A gestão da governadora, aliás, foi criticada por Costa Filho neste final de semana. Ele comentou que, na gestão dela, Pernambuco vem perdendo protagonismo para outros estados do Nordeste. Disse que “a governadora perdeu uma bela oportunidade de unir o estado” e, ainda, que não observa “grandes obras” na área da saúde ou no desenvolvimento regional.

#### ***DE NOVO***

Um novo incidente com uma aeronave ocorreu no pátio do Aeroporto de Fernando de Noronha (PE) na manhã desse domingo, dia 29. Um avião da Gol atolou na pista, após o asfalto ceder durante o taxiamento para o voo G3 1776, da rota Fernando de Noronha – Guarulhos. Semelhante ao ocorrido há uma semana, com um avião da Azul, o trem de pouso afundou no asfalto, impedindo a decolagem. Equipes da concessionária do aeroporto tiveram de remover parte do piso para liberar os pneus e, na sequência, o voo foi realizado.

#### ***OBRA EMERGENCIAL***

Responsável pelas obras da pista do aeroporto, a Secretaria Estadual de Mobilidade e Infraestrutura de Pernambuco informou que o incidente não afetou as operações do terminal. E ainda relatou que a área danificada passará por restauração emergencial nesta segunda-feira.



### **DIX COBRA CONCLUSÃO DAS OBRAS**

A Dix Aeroportos, concessionária responsável pelo terminal (sem responsabilidade sobre a pista), defendeu, em nota, a necessidade de conclusão das obras de requalificação da área de movimento do aeroporto, incluindo as pistas de pouso e decolagem, taxiamento e o pátio de aeronaves. De acordo com a empresa, apenas uma faixa central da pista de pouso e decolagem foi parcialmente concluída, faltando intervenções nas faixas laterais e demais áreas necessárias para a movimentação e estacionamento das aeronaves.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 30/06/2025*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS – 28/06 - MAERSK CONTESTA REGRAS DO LEILÃO DO STS10**

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **GRUPO ENTROU NA JUSTIÇA CONTRA EXIGÊNCIA DA ANTAQ QUE LIMITA DISPUTA POR NOVO TERMINAL A OPERADORES ESTREANTES NO PORTO DE SANTOS**

O projeto de concessão do Tecon Santos 10, megaterminal de contêineres e carga geral a ser instalado no Porto de Santos, enfrentou sua primeira contestação judicial. Na última segunda-feira, dia 23, o Grupo Maersk entrou com um pedido de mandado de segurança contra a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), questionando a decisão do órgão de restringir a participação, na primeira fase do leilão da instalação, a apenas novos operadores, excluindo empresas já atuantes no complexo santista. O argumento da Maersk é que a Antaq deveria ter submetido o novo formato a uma nova audiência pública.

### **PEDIDO NEGADO**

O juiz federal Paulo Neves Junior, da 21ª Vara Cível Federal de São Paulo, negou o pedido de liminar da Maersk na quarta-feira, dia 25. Ele considerou que o ato administrativo ainda não está produzindo efeitos jurídicos e que não se justifica a intervenção do Judiciário em um controle prévio, visto que o caso está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU). Mas a Antaq foi notificada a fornecer informações sobre os critérios aplicados em dez dias.

### **O MAIOR**

A expectativa do Governo Federal é que o Tecon Santos 10 seja o maior leilão já realizado no setor portuário brasileiro, com previsão de investimentos de R\$ 6,45 bilhões e um contrato de arrendamento inicial de 25 anos. O novo terminal tem o potencial de ampliar a capacidade do Porto de Santos para operação de contêineres em até 50%.

### **EXPECTATIVA**

No TCU, o caso do Tecon Santos 10 está sob relatoria do ministro Antonio Anastasia, e ainda não há previsão de julgamento. No entanto, sinais dados pelo ministro em despachos anteriores indicam seu possível entendimento sobre as reações às mudanças no edital, com um relatório aguardado para as próximas semanas.

### **MINERODUTO**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou um financiamento de R\$ 566 milhões para a Gerdau implantar um mineroduto e um rejeitoduto em Ouro Preto (MG) e, também, instalar um centro de reciclagem para beneficiamento de sucata em Pindamonhangaba (SP). Com recursos do Fundo Clima, os projetos vão reduzir as emissões de mais de 100 mil toneladas anuais de gases do efeito estufa equivalente e gerar cerca de 4.500 empregos diretos e indiretos.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 30/06/2025*

### NACIONAL - AEROPORTO DE BELÉM RECEBE R\$ 470 MILHÕES EM OBRAS PARA A COP30

Investimento federal visa preparar o terminal para receber participantes da conferência climática em novembro

*Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)*



***O Aeroporto Internacional de Belém será um dos principais pontos de entrada para delegações, chefes de Estado, cientistas e organizações não governamentais na COP30***

O governo federal está investindo R\$ 470 milhões na antecipação das obras da fase 1B da requalificação do Aeroporto Internacional Júlio Cezar Ribeiro (Val-de-Cans), em Belém (PA). A medida tem como objetivo preparar a infraestrutura do terminal para receber os mais de 40 mil participantes da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças

Climáticas (COP30), que será realizada de 10 a 21 de novembro na capital paraense.

As intervenções estão sendo conduzidas pela concessionária Norte da Amazônia Airports (NOA), sob supervisão da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos. A iniciativa também conta com o acompanhamento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), da Polícia Federal, da Casa Civil da Presidência da República e da Secretaria Extraordinária da COP30.

Nos últimos dias 23 e 24, representantes desses órgãos realizaram uma vistoria técnica no aeroporto para acompanhar o andamento das obras. As intervenções abrangem áreas de embarque, pista de pouso e decolagem, além do terminal de passageiros. Segundo a concessionária, a área de embarque passará de 1.593 m<sup>2</sup> para 4.303 m<sup>2</sup> e contará com climatização, nova iluminação e melhorias na pista.

“Estamos passando um verdadeiro pente fino no aeroporto para que todas as intervenções sejam entregues antes da COP30, e buscando causar o menor impacto possível nas operações rotineiras do terminal. Ficamos felizes em ver que o trabalho está acelerado e a visita também solucionou alguns gargalos que foram encontrados pela administração do aeroporto”, afirmou o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca.

Também participaram da visita a diretora de projetos da Secretaria Extraordinária da COP30, Nilza Oliveira, e o diretor-presidente da NOA Airports, Marco Migliorini. “É sempre gratificante receber as autoridades da aviação civil e ficamos felizes em mostrar que todas as obras estão a pleno vapor e serão entregues no dia 30 de agosto. Trabalhamos com afinco na entrega de um aeroporto cada vez mais seguro para passageiros e para os operadores aeroportuários”, declarou Migliorini.

O Aeroporto Internacional de Belém será um dos principais pontos de entrada para delegações, chefes de Estado, cientistas e organizações não governamentais durante o evento. Um plano de parking foi elaborado pela SAC para distribuir o fluxo de aeronaves entre diferentes aeroportos da região, com o objetivo de evitar congestionamentos no terminal. A expectativa é de que cerca de 7 mil pessoas circulem pelo aeroporto nos dias de maior movimento da conferência.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 30/06/2025**

### NACIONAL - SANTOS DUMONT TERÁ VOOS SUSPENSOS DURANTE CÚPULA DO BRICS NO RIO

Transferência de operações para o Galeão vale para voos domésticos nos dias 6 e 7 de julho, por medidas de segurança aérea

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)

A cúpula do Brics — grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — será realizada no Rio de Janeiro nos dias 6 e 7 de julho e provocará a suspensão das operações comerciais e executivas no Aeroporto Santos Dumont, no centro da cidade. Durante o evento, todos os voos domésticos que normalmente operam no Santos Dumont serão transferidos para o Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão.

A reunião de chefes de governo dos 11 países-membros do Brics ocorrerá no Museu de Arte Moderna (MAM), localizado a cerca de 350 metros do Santos Dumont. Para garantir a segurança do evento, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), do Comando da Aeronáutica, determinou uma área de exclusão aérea com proibição de sobrevoo em um raio de 10 quilômetros ao redor do local da cúpula. Serão permitidos apenas os voos das aeronaves que transportam os chefes de governo e de Estado participantes do encontro, além de presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara e do Senado, ministros de Estado, governador do Rio e prefeito da cidade. Também estarão autorizadas operações de aeronaves militares, de busca e salvamento, e de órgãos de segurança pública envolvidas na organização do evento.

A Infraero divulgou o Notam (Aviso aos Aeronavegantes) com orientações sobre as restrições. A empresa ressalta que cabe a cada companhia aérea definir a transferência dos voos para outros aeroportos, recomendando que passageiros consultem suas empresas aéreas para informações específicas sobre voos. A Azul informou que as restrições afetarão suas operações no Santos Dumont também nos dias 5 e 8 de julho.

Além da Aeronáutica e da Infraero, as medidas foram definidas em conjunto com a Prefeitura do Rio de Janeiro — que também fechará vias de acesso ao aeroporto — a Casa Civil da Presidência da República, a Secretaria de Aviação Civil do Ministério de Portos e Aeroportos, a Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 30/06/2025

## REGIÃO NORDESTE - “QUERO PREPARAR SUAPE PARA O FUTURO”, DIZ NOVO DIRETOR-PRESIDENTE DO COMPLEXO

Em entrevista exclusiva, Armando Monteiro Bisneto detalha os planos da gestão, que incluem obras e foco em sustentabilidade e inovação

Por **GABRIELA LOUSADA** [gabriela.lousada@redenenews.com.br](mailto:gabriela.lousada@redenenews.com.br)



**Para o presidente Armando Monteiro Bisneto, a conexão de Suape com a Transnordestina permitirá acessar polos produtivos importantes de Pernambuco e da região Nordeste**

À frente do Complexo Industrial Portuário de Suape desde o final de abril, o advogado Armando Monteiro Bisneto assume como diretor-presidente da estatal em um momento estratégico para o desenvolvimento de Pernambuco e da região Nordeste. Com vários projetos em andamento e metas para os próximos anos, o gestor quer posicionar Suape como referência

nacional em infraestrutura, inovação e sustentabilidade.

**PRESIDIR SUAPE PARA MIM É UMA HONRA E ME MOTIVA MUITO. E O PORTO MAIS PROMISSOR DO BRASIL PORQUE TEM UMA CAPACIDADE DE EXPANSÃO MUITO GRANDE, SEM FALAR NA LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO NORDESTE. ALÉM DISSO, SUAPE E SEU COMPLEXO INDUSTRIAL**



**TEM UMA CENTRALIDADE NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO E, ATÉ, DAS REGIÕES VIZINHAS**

Nesta entrevista exclusiva ao BE News, Monteiro Bisneto fala sobre os investimentos prioritários da nova gestão, o papel do porto na atração de cargas do interior do estado e de outras regiões do País, as articulações com o governo federal e os caminhos para ampliar a competitividade e o protagonismo de Suape no cenário logístico brasileiro.

**O que representa para o senhor assumir a presidência de Suape neste momento estratégico para Pernambuco?**

Presidir Suape para mim é uma honra e me motiva muito. E o Porto mais promissor do Brasil porque tem uma capacidade de expansão muito grande, sem falar na localização estratégica no Nordeste. Além disso, Suape e seu Complexo Industrial tem uma centralidade no desenvolvimento econômico de Pernambuco e, até, das regiões vizinhas. Portanto, como pernambucano, me motiva muito poder trabalhar para preparar Suape para o futuro.

**Entre obras públicas e parcerias privadas, quais são os investimentos prioritários nesta primeira fase da sua gestão?**

Entre as prioridades está a conclusão das obras da terceira e última etapa de revitalização do molhe de proteção dos Píeres de Granéis Líquidos e da dragagem do canal interno, que será aprofundado até 16,2 metros, para permitir a atracação de navios de classe mundial New Panamax (com 366 metros de comprimento) com capacidade máxima de carga. Também vamos apoiar, como empresa pública fomentadora do setor portuário no Estado de Pernambuco, a implantação do novo Terminal de Contêineres da APM Terminals. Além disso, estamos avaliando novos investimentos em parceria com a Petrobras, visando à plena capacidade de operação da Refinaria Abreu e Lima. Outro destaque é a estruturação do edital de licitação dos Cais 6 e 7, com investimento estimado em cerca de R\$ 600 milhões.

**Suape já é destaque nacional na movimentação de cargas e como hub automotivo. Onde o senhor enxerga espaço para crescer ainda mais?**

Suape tem uma posição consolidada como hub de veículos no Norte/Nordeste, especialmente pelas exportações da Fiat/Stellantis. Também se destaca nos granéis líquidos, que representam cerca de 70% da operação portuária, com 900 mil m<sup>3</sup> de tancagem, além da crescente movimentação de contêineres... Foram 646 mil TEUs em 2024, a segunda maior marca da história do porto. Nosso foco é ampliar essa atuação com investimentos em infraestrutura, como a dragagem dos canais, reforço do molhe e os projetos dos Cais 6 e 7, voltados à captação de novos mercados, como grãos e transição energética. A conexão com a Transnordestina será estratégica para atrair cargas do interior do estado, como frutas e gesso, reforçando a vocação logística de Suape.

**Sustentabilidade e inovação aparecem como marcas dos novos projetos do complexo. Como essas agendas serão incorporadas de forma estruturante na gestão?**

Esses dois eixos, sustentabilidade e inovação, são fundamentais para o futuro de Suape e estão plenamente integrados ao nosso planejamento estratégico. A meta é alcançar, até 2030, a liderança na movimentação portuária do Norte/Nordeste, com destaque para a geração de valor econômico, ambiental e social. A inovação será ferramenta-chave para modernizar a gestão e atrair novos investimentos. Já a sustentabilidade será consolidada por meio da execução da Agenda ESG, que orientará as decisões institucionais e operacionais, fortalecendo o papel do porto na transição energética e na economia de baixo carbono, sempre com foco no desenvolvimento “sem deixar ninguém para trás”, como diz a governadora Raquel Lyra.

**Como está o diálogo com o governo federal e de que forma essa articulação pode destravar novos avanços para o porto?**

Temos fortalecido a interlocução com o Governo Federal, e isso já resultou em conquistas concretas. Por meio do PAC, Suape garantiu repasses de R\$ 100 milhões para a dragagem do canal interno e de R\$ 50 milhões para a recuperação do molhe de abrigo. Esses investimentos são fundamentais para manter e ampliar a competitividade do porto. Além disso, seguimos apresentando novos

projetos estruturantes que possam ser viabilizados em parceria com o governo, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento de Pernambuco e contribuir para o crescimento logístico do país.

### **De que forma o senhor pretende estreitar a integração de Suape com o interior do Estado e com outras regiões do Nordeste, como o MATOPIBA?**

O futuro de Suape passa pela integração com o modal ferroviário. A conexão com a Transnordestina permitirá acessar polos produtivos importantes de Pernambuco e do Nordeste, viabilizando o escoamento de cargas dos Arranjos Produtivos Locais, como frutas, gesso e grãos. Mas não estamos esperando a ferrovia ficar pronta para agir. Já temos atuado com inteligência de mercado e prospecção, e estudos indicam o potencial de atrair cargas mesmo com a infraestrutura rodoviária atual. Um exemplo é o Memorando de Cooperação firmado com a FIEG (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), que abre caminho para que Suape se torne corredor logístico de Goiás. Essa é uma agenda que continuará sendo prioritária na nossa gestão.

### **Qual legado o senhor espera construir à frente do porto?**

Eu quero ser reconhecido como um presidente que se preocupou em preparar o Porto de Suape para o futuro, que aumentou sua competitividade para que concorra com outros portos e que buscou atrair investimentos de forma muito ativa.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 30/06/2025*

## **REGIÃO NORDESTE - PORTOS DO NORDESTE AMPLIAM MOVIMENTAÇÃO EM ABRIL COM AVANÇO DE SOJA E SAL**

Volume total no mês chegou a 7,7 milhões de toneladas, com liderança do Porto do Itaqui na soja e forte alta no escoamento de sal por Areia Branca

**Da Redação** [redacao.jornal@redebnews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebnews.com.br)



***A movimentação de contêineres nos portos do Nordeste teve um aumento de 9,2% na comparação com abril do ano passado. Já os fertilizantes registraram alta de 39,2%***

Os portos organizados da região Nordeste movimentaram 7,7 milhões de toneladas em abril, um aumento de 7% em relação ao mesmo mês de 2024, segundo dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A soja foi o principal produto movimentado, com 2 milhões de toneladas, volume 15,4% superior ao de abril do ano passado. Consolidado como hub regional para o escoamento da commodity, o Porto do Itaqui (MA) respondeu por toda a movimentação do grão e alcançou 3,3 milhões de toneladas no total, alta de 12,4% na comparação anual.

***OS INVESTIMENTOS REALIZADOS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS TÊM CONTRIBUÍDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO SETOR E, COMO RESULTADO, TÊM ELEVADO OS INDICADORES ECONÔMICOS DAS CIDADES DA REGIÃO”***

**ALEX ÁVILA**  
**secretário nacional de Portos**

Além da soja, o Itaqui é uma das principais saídas para exportação de combustíveis e minérios do Centro-Oeste e do próprio Nordeste. Em abril, o porto manteve a liderança entre os terminais da região. Em segundo lugar, o Porto de Suape (PE) movimentou 1,8 milhão de toneladas, pouco mais da metade do volume registrado em Itaqui.

Para o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, os números refletem a consolidação de projetos e investimentos recentes. “O crescimento observado na movimentação de produtos nos principais terminais portuários do Nordeste aponta que o planejamento do Governo Federal, para a retomada do modal e da economia do país, tem sido muito bem executado. Os investimentos realizados nos últimos dois anos têm contribuído para o desenvolvimento do nosso setor e, como resultado, têm elevado os indicadores econômicos das cidades da região”, afirmou.

A movimentação de contêineres também cresceu: somou 1,1 milhão de toneladas, aumento de 9,2% na comparação com abril de 2024. Os fertilizantes registraram alta ainda mais expressiva, de 39,2%, com 600 mil toneladas.

Outro destaque do mês foi o sal, essencial para a economia do Rio Grande do Norte, responsável por 95% da produção nacional. O Porto de Areia Branca, principal ponto de escoamento do produto no estado, movimentou 376 mil toneladas em abril, alta de 56,9% na comparação anual. O terminal também liderou em crescimento percentual entre os portos da região, com 436 mil toneladas movimentadas no total – uma alta de 82,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 30/06/2025

## REGIÃO NORDESTE - PROGRAMA JOVEM TECH GARANTE PRÊMIO INTERNACIONAL AO PORTO DO ITAQUI

Formação em programação para jovens da rede pública do Maranhão recebe reconhecimento na cerimônia da AAPA em Lima, no Peru

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



***O prêmio foi concedido na categoria Desenvolvimento do Capital Humano pelo programa Jovem Tech, iniciava que oferece formação em programação para jovens da rede pública***

O Porto do Itaqui recebeu o prêmio da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA) LATAM 2025, considerado o Oscar dos Portos das Américas. Vencedor da categoria Desenvolvimento do Capital Humano, o porto foi reconhecido pelo programa Jovem Tech, que oferece formação em programação para jovens maranhenses oriundos da rede pública. A cerimônia aconteceu na última quarta-feira, 25, em Lima, no Peru, com a presença representantes dos principais portos da América Latina.

A AAPA é uma organização voltada aos interesses dos portos no hemisfério ocidental (Estados Unidos, Canadá, Caribe e América Latina). Assim como o Porto do Itaqui, a Associação entende que o desenvolvimento portuário não é medido somente em infraestrutura, números ou toneladas movimentadas. É importante avaliar o impacto, visão, comprometimento e capacidade de transformar territórios e comunidades.

“Estamos muito felizes em contribuir com a sociedade maranhense por meio do programa Jovem Tech! Hoje, o Porto do Itaqui se consolida como referência em desenvolvimento humano entre as maiores autoridades portuárias da América Latina”, celebrou o gerente de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Porto do Itaqui.

Em segunda edição, o Jovem Tech atende jovens entre 18 a 24 anos e oferecendo uma formação em tecnologia com foco em programação backend, front-end e ciência de dados (data science). Além dos conhecimentos técnicos, o programa desenvolve habilidades comportamentais, como

inteligência emocional, comunicação eficaz e planejamento de carreira. Os participantes recebem bolsa mensal de R\$ 1.500 para apoio financeiro durante o curso.

Na primeira edição, mais de 65% dos participantes foram inseridos no mercado de trabalho após concluir as trilhas de conhecimento, atraindo a atenção de empresas como Vale, Santos Brasil, Seazone, Pulse, Grupo Mateus e Alura.

“Esse reconhecimento internacional reforça o compromisso do Porto do Itaqui com a transformação social por meio da qualificação profissional em tecnologia voltada ao setor portuário. Também é importante destacar como a colaboração entre instituições públicas e privadas pode gerar inovação com impacto social real. Na segunda edição do Jovem Tech, além do total apoio do Governo do Maranhão, contamos com a parceria do Grupo Mateus, da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), Suzano, COPI, Tegram e SECTI”, enfatizou Marcel Lopes Santos, diretor de engenharia e manutenção do Porto do Itaqui.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 30/06/2025**

Região Sul -Nova ligação viária em Pato Branco será construída com recursos do PR

Com aporte previsto de quase R\$ 149 milhões, projeto inclui pavimentação, drenagem e obras de segurança para melhorar a fluidez no entorno urbano

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**



***A via será construída ao longo de 14,34 km da PR-916, entre a rotatória no entroncamento com a PR-493 e a ligação com a PRC-158, no trecho que contorna a cidade de Pato Branco***

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR) contratou a obra de implantação do lote 2 do Contorno Noroeste de Pato Branco, na região Sudoeste do estado. O investimento previsto é de R\$ 148,9 milhões.

A nova rodovia será construída ao longo de 14,34 quilômetros da PR-916, entre a rotatória no entroncamento com a PR-493 e a ligação com a PRC-158. O objetivo é retirar o tráfego de veículos pesados da área urbana de Pato Branco.

“Terminamos recentemente o concreto da PRC-280 de Pato Branco a Clevelândia e, em breve, vamos inaugurar essa restauração da rodovia. E logo na sequência teremos essa nova obra em Pato Branco, quase juntas uma na outra, mais um grande investimento no município e região, dessa vez para retirar o tráfego de caminhões de dentro de Pato Branco, proporcionando mais qualidade de vida para os habitantes e segurança para todos”, afirmou o secretário estadual de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex.

Segundo o DER-PR, a Ordem de Serviço será emitida nos próximos dias. Os primeiros seis meses do contrato serão destinados à elaboração do projeto de engenharia, com atividades de campo, análises técnicas e demais levantamentos. A execução da obra deve ter início após a aprovação do projeto, com previsão para o início de 2026. O prazo total do contrato é de 900 dias (30 meses).

A nova pista terá pavimento asfáltico, duas faixas de tráfego com 3,6 metros de largura e acostamentos de 3 metros em ambos os lados. Estão previstas terceiras-faixas nos trechos com aclives mais acentuados, totalizando 8,12 quilômetros. O projeto inclui ainda a construção de um viaduto no entroncamento com a PRC-158 e uma interseção em nível na Estrada Irineu Bertani, que dá acesso ao aeroporto municipal.

O trecho contará com sistema de drenagem de águas pluviais, bueiros, pontilhões e galerias para atravessamento de cursos d'água. Também serão implantadas nova sinalização horizontal e vertical, dispositivos de segurança viária e serviços complementares, como o plantio de vegetação nas áreas marginais à pista.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 30/06/2025

## REGIÃO SUDESTE - TECON SANTOS REALIZA MAIOR OPERAÇÃO EM ESCALA ÚNICA E BATE NOVO RECORDE

Navio da Maersk movimentou quase 8 mil contêineres no terminal, superando recorde anterior do próprio serviço

Da Redação [redacao.jornal@redebene.com.br](mailto:redacao.jornal@redebene.com.br)



**O recorde foi alcançado durante a operação Maersk Santana, que atracou no terminal no último dia 22 vindo da Ásia, integrando o serviço operado pela CMA CGM e pela Maersk**

A Santos Brasil registrou a maior operação portuária já realizada na escala de um único navio no Tecon Santos, seu terminal de contêineres localizado na margem esquerda do Porto de Santos (SP). O recorde foi alcançado durante a operação do navio Maersk Santana, que atracou no terminal no último dia 22 vindo da Ásia, integrando

o serviço SEAS3, operado pela CMA CGM e pela Maersk.

Foram realizados 7.996 movimentos de contêineres, somando operações de carga, descarga e remoção (retirada e realocação de unidades dentro do próprio navio). Segundo a empresa, esse volume corresponde a cerca de 14 mil TEU — unidade padrão equivalente a um contêiner de 20 pés.

“É uma operação histórica, que corresponde a quase 14 mil TEU movimentados em uma única escala. Ainda que não tenhamos dados consolidados de todos os terminais brasileiros, tudo indica que esta também pode ter sido a maior operação em escala única já registrada no país”, afirmou Bruno Stupello, diretor de Operações de Terminais Portuários da Santos Brasil.

A movimentação exigiu um planejamento logístico detalhado, devido à intensidade do fluxo. O desempenho superou o recorde anterior do terminal, registrado em 7 de junho, quando foram movimentados 6.133 contêineres — também no âmbito do SEAS3. Desde que começou a operar no Brasil, em maio, esse serviço já figura entre os mais representativos do terminal, com quatro marcas sucessivas de movimentação.

Após a escala em Santos, o navio seguiu viagem com destino à Ásia, em rota direta. O Tecon Santos é o único ponto de parada do SEAS3 no Brasil, o que, segundo a empresa, reforça a importância do terminal na conexão comercial entre os dois continentes.

Maior terminal de contêineres da América do Sul, o Tecon Santos é considerado um dos maiores e mais eficientes da América Latina. No primeiro trimestre de 2025, movimentou 341.690 contêineres, o que representa aumento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento foi puxado pelo fluxo de longo curso, que subiu 14,9% com o avanço nas importações e exportações. A cabotagem também apresentou alta de 17,3% em comparação com 2024.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 30/06/2025

### REGIÃO SUDESTE - MG RETOMA OBRAS NA MG-170 COM RECURSOS DO ACORDO DE BRUMADINHO

Pavimentação entre os municípios de Pimenta e Guapé prevê investimento de R\$ 68 milhões e conclusão até o fim da atual gestão

**Da Redação** [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)

O Governo de Minas Gerais autorizou na última sexta-feira (27) o início das obras de pavimentação da MG-170, no trecho entre Pimenta e Guapé, que liga o Sudoeste ao Centro-Oeste mineiro. O investimento é de aproximadamente R\$ 68 milhões, com recursos do Tesouro Estadual e do Acordo de Brumadinho — firmado com a Vale como forma de reparação pelo rompimento da barragem em 2019.

As intervenções contemplam 15,2 quilômetros de pavimentação e restauração da rodovia, divididas em dois lotes, com prazo de execução de 450 dias. Serão feitas obras de drenagem, sinalização, melhoria de pontes e implantação de mais de 12 quilômetros de asfalto contínuo até Guapé.

A expectativa é de geração de cerca de 500 empregos diretos e indiretos. A pavimentação deverá facilitar o escoamento da produção agrícola, impulsionar o turismo local e beneficiar diretamente mais de 20 mil moradores.

“Essa obra não para mais. Estamos falando agora de prazo para ela terminar e não mais para começar”, afirmou o governador em exercício, Mateus Simões. A previsão é de que os trabalhos comecem nas próximas semanas e sejam concluídos até o fim da atual gestão.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 30/06/2025**

### OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - EFICIÊNCIA IMPRESSIONA. EFICÁCIA TRANSFORMA



#### HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br) | [elaboreonline@gmail.com](mailto:elaboreonline@gmail.com)

“Eficiência é fazer certo as coisas e eficácia é fazer as coisas certas.”

Peter Drucker, uma das principais referências do mundo da Administração.

Se você já viveu por mais de um dia em uma organização, deve ter encontrado com “João Processo”.

Todas as empresas possuem pelo menos um. Competente tecnicamente, cumpridor de prazos, rigoroso com a escolha das informações. Focado em fazer melhor, é produtor das melhores apresentações em PowerPoint e quem cria o B.I. (Business Intelligence) da empresa.

Deve ter conhecido também um outro personagem, a “Maria Estratégia”. Menos popular que o primeiro, observadora, capaz de ler nas entrelinhas, captar reais causas e necessidades e – aparentemente, mas só aparentemente – tirar rápidas conclusões que mostram o caminho a ser seguido. Sempre preocupada em descobrir por que a para quê, e fazer a coisa certa, é o tipo que leva a organização para o próximo nível.

“João” atua em nível tático. “Maria”, como o nome diz, em nível estratégico. João é eficiente. Maria é eficaz.



Se observarmos o dia a dia de uma empresa moderna, vamos concluir que poucas coisas são tão ruins quanto fazer muito bem o que NÃO precisa ser feito. A sensação é de frustração, não é?

Por isso, temos que ser eficazes antes de sermos eficientes. São palavras parecidas, mas não são sinônimos. Vamos ver as definições, a partir do conceito do sábio Peter Drucker: Eficiência é fazer certo o que deve ser feito, fazer bem feito, aquilo que se sabe – previamente – ser importante para os resultados de uma empresa; Eficácia é fazer as coisas certas, aquelas que vão, de verdade, impactar positivamente os rumos da organização.

Parece apenas um jogo de palavras, mas são conceitos bastante diferentes. Os operadores portuários e os portos brasileiros, em consequência, com sua história mais do que centenária, funcionando em ambiente altamente regulado, sofrem mais do que outros tipos de negócios quando não conseguem diferenciar os dois conceitos. Pode significar a diferença entre a vida e a morte de um bom projeto.

Aliás, falando em história, se você voltar ao início da Revolução Industrial, verá que os conceitos de eficiência e eficácia já existiam, embora de forma simples e próximos. O artesão, ao fabricar pessoalmente seus próprios produtos, sabia escolher o que deveria ser feito e também construí-los da melhor forma. Era eficiente e eficaz.

Foi apenas no início do Século XX, já em pleno andamento da Revolução Industrial, que foi introduzido o conceito de organização do trabalho em tarefas separadas e sequenciais, realizadas por pessoas especializadas em cada atividade (por dois estudiosos chamados Frederick Taylor e Henri Fayol). A partir daí começou a fazer sentido separar as atividades administrativas e de gestão, daquelas operacionais. Daí para as “estratégicas” foi um pulo.

Vamos “desembaralhar” olhando exemplos, com perguntas e respostas:

1. De que tipo de processos estamos falando?

Eficiência: os Operacionais;

Eficácia: os Estratégicos.

2. Normalmente quem é responsável?

Eficiência: Ajudantes, Técnicos, Auxiliares, Assistentes, Analistas;

Eficácia: Gestores em todos os níveis.

3. Quais as Competências importantes para o Profissional que executa?

Eficiência: Compromisso, Concentração, Pontualidade, Respeito a regras, Criatividade;

Eficácia: Planejamento, Proatividade, Produtividade, Liderança.

4. O que é importante para dar certo?

Eficiência: Saber fazer. Perfeição na execução de cada tarefa;

Eficácia: Planejar os recursos disponíveis para que se trabalhe sobre os objetivos estratégicos da organização.

5. Como posso me tornar mais eficiente ou eficaz?

Eficiência: Com treinamentos relacionados às tarefas sob minha responsabilidade;

Eficácia: Permanecendo atento aos objetivos da empresa e questionando quando não estiverem claros. Esclarecendo sua Equipe, se for gestor.

6. Que resultados esperar se eu for eficiente ou eficaz?

Eficiência: Redução nos custos, no tempo. Melhoria na qualidade e na segurança;

Eficácia: Cumprir as metas estratégicas estabelecidas pela empresa.

Duas últimas observações: É possível ser eficaz sem ser eficiente e vice-versa. Eficiência e Eficácia, juntas, são condições absolutamente necessárias para que as empresas tenham produtividade e sejam competitivas.

Vamos torcer para que João e Maria deem as mãos e aprendam um com o outro.

**TEMOS QUE SER EFICAZES ANTES DE SERMOS EFICIENTES. SÃO PALAVRAS PARECIDAS, MAS NÃO SÃO SINÔNIMOS. VAMOS VER AS DEFINIÇÕES, A PARTIR DO CONCEITO DO SÁBIO PETER DRUCKER: EFICIÊNCIA É FAZER CERTO O QUE DEVE SER FEITO, FAZER BEM FEITO, AQUILO QUE SE SABE - PREVIAMENTE - SER IMPORTANTE PARA OS RESULTADOS DE UMA EMPRESA; EFICÁCIA É FAZER AS COISAS CERTAS, AQUELAS QUE VÃO, DE VERDADE, IMPACTAR POSITIVAMENTE OS RUMOS DA ORGANIZAÇÃO**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 30/06/2025



### BAHIA ECONÔMICA - BA

#### UNIÃO BRASIL PEDE A LULA CORREIOS E BANCO DO BRASIL EM TROCA DE APOIO NO CONGRESSO, DIZ BLOG

Por João Paulo - 30/06/2025 14:59



Foto: MATEUS BONOMI/AGIF – AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA/ESTADÃO CONTEÚDO

Em meio a crise da base com o governo federal, o União Brasil voltou a turbinar a pressão nos bastidores por mais espaços e cargos. Entre os focos principais, estão Correios e Banco do Brasil. No caso dos Correios, existe uma pressão para usar como pretexto o fim do mandato do atual presidente, Fabiano Silva, em agosto. Fabiano é um nome indicado por alas do PT e, principalmente, por Marco Aurélio Carvalho, do Grupo Prerrogativas – grupo formado por advogados, juristas, artistas e professores que têm apoiado Lula e o PT desde as eleições de 2022.

No relato de petistas ouvidos pelo blog, o União Brasil conta com apoio do ministro da Casa Civil, Rui Costa, para tirar o atual presidente dos Correios. Outro pretexto usado por quem defende que Lula ceda à pressão é que os Correios, por estar vinculado ao ministério das Comunicações, deveria estar sob comando do partido que comanda a pasta – justamente o União Brasil. Segundo o blog apurou, Fabiano Silva já vinha dizendo a interlocutores que não estaria disposto a renovar seu mandato depois de agosto.

Além dos Correios, o Banco do Brasil também voltou a entrar na mira do partido do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Atual gestora, Tarciana Medeiros tem excelente relação com o presidente da República e é muito elogiada por sua atuação à frente do banco. Mas os partidos do Centrão estão de olho na vaga da presidente do banco. Alcolumbre quer, também, a saída de Alexandre Silveira (PSD) do Ministério de Minas e Energia. (Blog de Andréia Sadi)

“Fonte: Bahia Econômica  
Data: 30/06/2025

#### GOVERNO FEDERAL PLANEJA NOVAS LINHAS DE TREM E INCLUI TRAJETO ENTRE SALVADOR E FEIRA DE SANTANA

Por Bruna Carvalho - 30/06/2025 11:00



**Foto: Ministério da Infraestrutura/Divulgação**

O Ministério dos Transportes anunciou a proposta de criação de seis novas linhas ferroviárias de passageiros no Brasil, como parte de um plano para ampliar a mobilidade entre regiões metropolitanas e cidades do interior.

Entre os trechos previstos está a ligação entre Salvador e Feira de Santana (BA). Também fazem parte do projeto as linhas: Brasília (DF) –

Luziânia (GO), Londrina (PR) – Maringá (PR), Pelotas (RS) – Rio Grande (RS), Fortaleza (CE) – Sobral (CE) e São Luís (MA) – Itapecuru Mirim (MA). As informações são do UOL.

Segundo o ministério, as novas rotas vão aproveitar a malha ferroviária já existente. “Ainda não há definição exata sobre quais trechos dessas ferrovias serão utilizados, pois essa decisão dependerá da conclusão dos estudos de viabilidade”, disse a pasta em nota.

Os estudos, que avaliarão detalhes como trajeto, custo e operação, serão conduzidos pela Infra S.A., estatal responsável por projetos de transporte. A definição da tarifa também dependerá das análises em curso. “Um dos pontos essenciais desses estudos é a definição de um preço viável para a população atendida”, explicou o ministério.

De acordo com o UOL, ainda não há previsão para o início das operações, nem detalhes como tempo de viagem, paradas, velocidade ou número de passageiros por trem. Os investimentos serão feitos por meio do Novo PAC.

Atualmente, o país conta com apenas duas linhas de longa distância para passageiros: Cariacica (ES) – Belo Horizonte (MG), com 905 km, e São Luís (MA) – Parauapebas (PA), com 892 km — ambas operadas pela Vale.

**Fonte: Bahia Econômica**

**Data: 30/06/2025**

## **BAHIA AVANÇA NA PRODUÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS COM A INSTALAÇÃO DO PRIMEIRO ESCRITÓRIO DA WINDEY ENERGY NO BRASIL**

**Por Bruna Carvalho - 30/06/2025 09:59**



**Foto: João Souza/GOVBA**

Uma das maiores fabricantes de turbinas eólicas do mundo – a Windey Energy no Brasil – vai fincar raízes em solo baiano. O anúncio oficial foi realizado nesta sexta-feira (27), no campus do Senai Cimatec, em Salvador, onde o escritório da empresa chinesa funcionará. A ocasião também marca a instalação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para estudos em energia eólica, o que reforça o investimento em inovação e compromisso com o avanço das energias renováveis no Brasil.

Serão fabricadas turbinas eólicas, hidrogênio verde e bess — as chamadas super baterias, impulsionando assim, a descarbonização, a industrialização e a qualificação técnica local. De acordo com o governador Jerônimo Rodrigues, a chegada da Windey à Bahia marca um avanço estratégico para o setor de energias renováveis no estado, que já é o maior produtor de energia eólica do país.

“A Bahia já é muito potente e a vinda dessa fábrica tem um significado muito forte, que é a construção de uma mão de obra especializada para aumentarmos essa produtividade, para termos condições de exportar para outros países, e atrair indústrias com acesso à energia mais acessível e a menor custo”, afirmou o governador.

O diretor de vendas para a América Latina da Windey Energy, Hugo Louchan Chanf Miranda, explicou como foi tomada a decisão de vir para a Bahia. “A Bahia reúne condições ímpares que temos no Brasil, como recursos energéticos, potencial eólico e recursos solar. Tem ainda, uma agricultura muito forte, biomassa. Se pudermos aproveitar 1% dos recursos energéticos que a Bahia tem, já estamos muito satisfeitos”, disse o executivo que destacou ainda a importância da parceria com o Cimatec, no suporte às atividades da empresa.

A presença da empresa ainda vai permitir a verticalização da cadeia produtiva na Bahia e geração de empregos diretos e indiretos, beneficiando polos industriais como Camaçari e Lauro de Freitas. Já o Centro P&D, em parceria com o Senai Cimatec, vai fortalecer a pesquisa, desenvolvimento e inovação, a partir da integração de universidades, startups e projetos-piloto em energia inteligente.

### **Missão China**

A vinda da empresa para o Brasil é resultado da assinatura de um memorando de entendimentos, em maio de 2025, durante missão na China. A convite do Governo Federal, o governador Jerônimo Rodrigues participou de três reuniões ao lado do presidente Lula e do ministro da Casa Civil, Rui Costa, com representantes da Windey Energy.

Rui Costa destacou durante discurso, a importância do Brasil buscar relações multilaterais com outros países, como a China, cujo resultado é a formação de mão de obra, geração de emprego e o desenvolvimento tecnológico.

“O governo chinês, por diversas vezes, tem reafirmado o seu compromisso e a sua determinação em fazer parceria com o Brasil. E eu diria que entre todos os estados, o que talvez tenha saído na frente e tenha conseguido tamanho êxito em alguns projetos, em áreas diferentes, seja o Estado da Bahia. E por isso o nosso orgulho de estar aqui no dia de hoje. Podemos destacar a vinda da BYD, a Ponte Salvador-Itaparica, e agora a fábrica de turbinas eólicas”, enfatizou.

### **Protagonismo da Bahia**

A matriz elétrica baiana é 98% renovável. O estado tem como principal característica os melhores ventos, constantes, unidirecionais e sem rajadas proporcionando um fator de capacidade superior a 50%. Além de possuir excelentes níveis de irradiação solar e uma ampla área para instalação de usinas na região do semiárido.

Atualmente, a Bahia conta com um total de 1.220 empreendimentos solar e eólico, em operação, em construção ou a ser construído, que estão presentes em 69 municípios. O investimento é da ordem de R\$ 232 bilhões, com capacidade para geração de mais de um milhão de empregos.

A partir da instalação dessa fábrica, a Bahia pode se destacar ainda mais no setor de energia renovável: aproveitando o potencial eólico, especialmente no semiárido baiano; ampliando parcerias público-privadas para atração de novos investimentos e fortalecimento da cadeia produtiva local; integrando centros de pesquisa, universidades e indústria para inovação e competitividade.

A iniciativa é ainda um incentivo à produção local de componentes (torres, pás, geradores), com apoio à indústria baiana; na consolidação da Bahia como referência nacional e internacional em transição energética e sustentabilidade

Também participaram do evento o senador Jaques Wagner, o presidente mundial da Windey Energy, Cheng Chenguang, o diretor de Tecnologia e Inovação do Senai-Cimatec, Leone Andrade e o secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Angelo Almeida.

**Fonte: Bahia Econômica**

**Data: 30/06/2025**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### O DURO ALERTA DE HUGO MOTTA AO GOVERNO LULA CASO LEVE O IOF AO SUPREMO

Por Bela Megale



**Hugo Motta em sessão na Câmara para votar projeto que cancela decreto do governo que elevou o IOF — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deu um recado duro a integrantes do governo Lula sobre as consequências de entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a derrubada do aumento do IOF.

Motta destacou que o gesto será visto como um enfrentamento claro e que só fará o Congresso querer dobrar a aposta nos embates com o Palácio do Planalto. A leitura da judicialização do caso, segundo ele, será que "o governo abriu mão de governar com os parlamentares e agora busca governar com o STF".

A aliados, Motta faz a avaliação de que levar a questão para o Supremo só vai piorar a situação do Executivo, já que o problema que tem hoje não é jurídico, mas político. A falta de base no Congresso e a crescente insatisfação de parlamentares com o governo Lula são apontadas por Motta como fatores que podem levar à ingovernabilidade, caso o Palácio do Planalto não consiga mudar sua relação com os congressistas. Para o presidente da Câmara, judiciar o IOF é dobrar a aposta no enfrentamento sem colocar no radar as consequências que estão por vir.

Em conversas com representantes do governo, o presidente da Câmara ainda se queixou que ele só recebeu contatos com queixas e que o Palácio ignorou as medidas positivas que ele pautou e que foram aprovadas no mesmo dia da derrubada do IOF.

Motta se refere à Medida Provisória (MP) que autoriza o uso de até R\$ 15 bilhões do Fundo Social do pré-sal para habitação popular e que permite ao governo leiloar óleo e gás excedente, com potencial de arrecadar até R\$ 20 bilhões, à MP que isenta do Imposto de Renda de quem ganha até dois salários mínimos e a outra que permite a contratação de crédito consignado por trabalhadores do setor privado.

Como informou a coluna, entre as ações que estão no radar do centrão, caso o embate com o Executivo continue, está escolher o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), um expoente da oposição, como relator da CPI do INSS.

Nesta segunda-feira, Hugo Motta foi às redes sociais defender a decisão do Congresso que invalidou o aumento do IOF e disse que não traiu o governo ao pautar o projeto.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 30/06/2025

## ARGENTINA CRESCEU MAIS DO QUE O ESPERADO APÓS MILEI SUSPENDER OS CONTROLES CAMBIAIS

Em abril, a economia avançou 1,9% em abril na comparação com março. Em relação a igual período do ano passado, o PIB aumentou 7,7%

**Por Bloomberg — Buenos Aires**



**Argentina cresce mais do que o esperado em abril**  
— Foto: Erica Canepa/Bloomberg

A economia da Argentina cresceu mais do que o esperado em abril, uma vez que o presidente Javier Milei afrouxou alguns controles monetários como parte de um acordo de US\$ 20 bilhões com o Fundo Monetário Internacional.

A atividade econômica aumentou 1,9% em abril em relação a março, em comparação com a estimativa mediana de 0,3% dos analistas consultados pela

Bloomberg. Em relação a um ano atrás, a atividade aumentou 7,7% em abril, também superando as expectativas, de acordo com dados do governo publicados na segunda-feira.

Depois de uma forte contração no ano passado, no início da campanha de austeridade de Milei, a atividade econômica cresceu nos dois primeiros meses deste ano, mas caiu em março em meio à turbulência do mercado pouco antes da assinatura do novo acordo com o FMI.

O pacote de financiamento foi assinado em 11 de abril, e a Argentina suspendeu os controles significativos de moeda e capital com pouco impacto sobre a moeda, embora as restrições continuem em vigor para as empresas.

O setor varejista da Argentina liderou o crescimento em abril, seguido pelo setor industrial e financeiro. Separadamente, a Argentina ampliou o crescimento no primeiro trimestre do ano, com os gastos dos consumidores crescendo 2,9% em relação ao trimestre anterior.

Uma equipe técnica do FMI visitou Buenos Aires na semana passada para analisar o progresso da equipe econômica até o momento. Um acordo em nível de equipe sobre a primeira revisão será um passo fundamental para que a diretoria do FMI aprove um desembolso de US\$ 2 bilhões como parte do programa.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 30/06/2025**

## **JUSTIÇA DETERMINA QUE ARGENTINA ENTREGUE SUA PARTICIPAÇÃO DE 51% NA PETROLEIRA ESTATAL YPF**

De acordo com a sentença, governo argentino tem 14 dias para transferir as ações para uma conta global de custódia

**Por Bloomberg — Buenos Aires**



**Um terminal de armazenamento da YPF SA em Ushuaia, na Terra do Fogo (Argentina) — Foto: Lujan Agusti/Bloomberg**

A juíza Loretta Preska, do Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Sul de Nova York ordenou nesta segunda-feira que a Argentina entregue sua participação acionária majoritária na petroleira estatal YPF como pagamento parcial de uma sentença judicial de US\$ 16 bilhões contra o país latino-americano.



A juíza deu à Argentina 14 dias para transferir as ações para uma conta global de custódia. A Burford Capital havia solicitado no ano passado que Preska concedesse a ela os 51% de participação na YPF atualmente detidos pelos governos federal e provinciais da Argentina.

O caso judicial nos EUA decorre da expropriação da YPF pelo governo argentino em 2012. Preska decidiu em 2023 que a nacionalização violou o estatuto da empresa, que exigia uma oferta pública de aquisição a todos os acionistas, e ordenou que a República pagasse US\$ 16 bilhões em indenização e juros.

Essa decisão está em apelação, mas a Argentina não apresentou garantia financeira durante o processo. Isso levou Preska a determinar que a sentença — a maior já ordenada por um tribunal federal em Manhattan — estava sujeita à execução imediata, mesmo antes do julgamento da apelação.

O Ministério da Economia da Argentina e o porta-voz do presidente Javier Milei não responderam de imediato a pedidos de comentário sobre a decisão.

Os recibos de ações da YPF negociados nos EUA ampliaram as perdas após a divulgação da sentença. As ações da petroleira estatal chegaram a cair 5,2%, atingindo uma nova mínima no pregão de cerca de US\$ 31,60 por ação, representando a maior queda intradiária desde abril.

As ações da Burford dispararam em Nova York, subindo até 21% com a notícia — sua maior alta intradiária desde setembro de 2023 — antes de devolverem parte dos ganhos.

A juíza rejeitou o argumento da Argentina de que o princípio da “comidade internacional” — respeito pelas leis e atos oficiais de outro país — exigia que ela se abstinhasse de intervir na questão da transferência das ações.

“Enquanto a República exige que este tribunal estenda a comidade, ela simultaneamente se recusa a fazer qualquer esforço para cumprir a sentença que não foi suspensa”, disse Preska.

Entenda: Javier Milei agora quer convencer argentinos a tirar dólares debaixo do colchão. A YPF é a maior produtora de petróleo e de combustíveis na Argentina. A empresa foi nacionalizada pela Argentina em 2012 com o objetivo do então governo peronista de torná-la líder do desenvolvimento da exploração de reservas de xisto na Patagônia. A alegação principal do movimento foi o de que foi de que os proprietários privados espanhóis estavam negligenciando a produção no país.

No entanto, embora a empresa tenha obtido algum sucesso nessa área — o óleo de xisto é quase metade da produção de petróleo bruto do país, de 760 mil barris diários —, a companhia foi prejudicada pela interferência do governo nos preços dos combustíveis para conter a inflação galopante.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 30/06/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### ANÁLISE - PCC LAVA DINHEIRO EM 13 SETORES DA ECONOMIA DO PAÍS, ENQUANTO O GOVERNO LULA ATRASA LEI ANTIMÁFIA

Grupo de Atuação especial e Combate ao Crime Organizado detectou a ação da organização criminosa em investigações em áreas que vão das bets às igrejas e Fundos de Investimento em Participações

**Por Marcelo Godoy**

Um grupo diferente se postou para assistir a uma palestra no Auditório Safrá, da Faculdade de Economia e Administração (FEA), da Universidade de São Paulo (USP). Eram policiais militares sem suas fardas. Não traziam nenhuma arma ostensivamente, mas estavam ali em razão de um homem jurado de morte: o promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco).



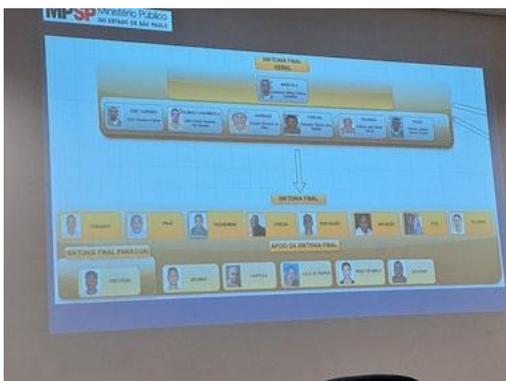
***O promotor Lincoln Gakiya mostrou os dados sobre a entrada do PCC no mercado asiático do tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro no Brasil. Foto: Alex Sandro/USP***

Mais de uma centena de pessoas aguardavam ali o começo da apresentação de Gakiya – e difícil encontrar uma associação empresarial, embaixada estrangeira, ou administração pública que não tenha ouvido nos últimos anos o que o promotor tem a dizer sobre a atuação do crime organizado no País, particularmente, do maior de todos os grupos, o único já considerado um

cartel da droga, o Primeiro Comando da Capital, o PCC.

Ali estavam especialistas americanos, italianos e brasileiros para ouvir o promotor no seminário Crime Organizado e Mercados Ilícitos no Brasil e na América Latina, promovido pela Cátedra Oswaldo Aranha, do Instituto da Escola de Segurança Multidimensional (ESEM), da USP. “Não há nenhuma dúvida de que o PCC pratica atos de natureza terrorista. O PCC se tornou hegemônico no Estado de São Paulo, não há nenhuma outra facção que faça frente ao PCC hoje no Estado”, disse o promotor ao descrever a facção.

Lincoln fez um histórico da organização. Tratou dos ataques às forças policiais, do massacre promovido pelo PCC em maio de 2006 e da pax mafiosa que ele criou nas comunidades pobres do Estado. “Quando você se torna hegemônico no tráfico de drogas dentro do Estado, você faz com que a taxa de homicídio diminua, porque, é evidente, a maioria dos homicídios é ligada à disputa de tráfico de drogas, no Brasil todo.”



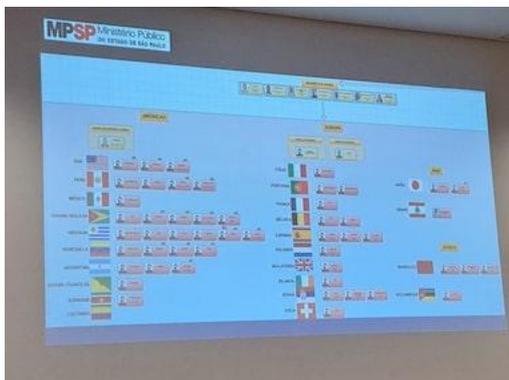
***Organograma da atual cúpula do PCC, de acordo com o promotor Gakiya: Marcola, Eric Gordão, Julinho Carambola, Barbará, Funchal, Granada e Pezão Foto: Marcelo Godoy / Estadão***

Se nos anos 2000 a redução dos homicídios esteve ligado à redução de circulação de armas ilegais no Estado, nos anos seguintes, a queda dos homicídios ocorreu não em razão de um maior controle de armamentos – na verdade, houve o contrário, o afrouxamento dos controles de armas no Brasil – , mas as mortes violentas caíram não só em São Paulo, mas no País em razão da pax mafiosa. “Nem sempre a

diminuição da taxa de homicídio pode ser o sinalizador de que nós estamos evoluindo no combate às organizações criminosas e que a segurança vai bem. A segurança no Brasil todo vai mal.”

Segundo Gakiya, após deixar os presídios e se expandir para as ruas, o PCC mudou a realidade criminal no Estado. “No decorrer desses 20 anos, nós não temos hoje nenhum ponto de venda de droga neste Estado, que não seja do PCC, que não seja de algum integrante do PCC ou que não seja de um permissionário do PCC. O ponto é esse.” Foi essa segurança que levou a facção à sua terceira fase: a da internacionalização, que começou em 2008, quando o grupo passou a comprar drogas na Bolívia e no Paraguai.

Foi quando passou a manter relações com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e com o Ejército del Pueblo Paraguayo (EPP), dois grupos insurgentes de extrema-esquerda, que usavam o tráfico de drogas para se financiarem. Os grupos vendiam drogas e davam treinamento paramilitar aos integrantes do PCC. “Hoje, nós não temos nenhum integrante que não saiba usar um fuzil, explosivo etc. E veja, o PCC também cresceu no Paraguai. Em 2008, ninguém diria que o PCC ia dominar o Paraguai.”



**Quadro sobre a presença do PCC em 28 países do mundo segundo informações reunidas pelo promotor Gakiya e por seus colegas do Gaeco Foto: Marcelo Godoy / Estadão**

De acordo com o promotor, não há no país vizinho atualmente nenhuma organização que “faça frente ao PCC”. “E começou por onde? Dentro do sistema prisional. É lá que eles são mestres, é lá que eles são bons no que eles fazem. Nenhuma organização criminosa que eu conheço, que eu tenho estudado no mundo, tem maior atuação e melhor atuação dentro do sistema prisional do que o PCC”, afirmou

o promotor.

Do tráfico local, o PCC passou ao internacional. E agora investe na Ásia, chegando a ter integrantes na Turquia, no Líbano e no Japão. “Porque o quilo de cocaína na Ásia chega a US\$ 150 mil. Estão comprando a produção (na Bolívia) a US\$ 1 mil o quilo – às vezes, US\$ 800 o quilo – e essa cocaína chega em Hong Kong, na Ásia, a US\$ 150 mil o quilo. Não há nenhum negócio que dê mais dinheiro do que a cocaína hoje”, afirmou.

Foi em razão do lucro astronômico do mercado da droga que o PCC passou, há dez anos, a começar a lavar o dinheiro. E hoje está presente em 13 setores da economia, conforme o promotor mostrou. Tudo começou com a compra de postos de gasolina, de agências de automóveis e de imóveis. Passaram em seguida a investir em empresas de construção e em casas de câmbio no Paraguai. Após a pandemia de covid-19 e com a desregulamentação bancária no País, a facção também começou a atuar em bancos digitais, fintechs e Fundos de Investimentos em Participações, além de criptomoedas.



**O promotor Lincoln Gakiya, durante apresentação em seminário, exhibe quadro sobre a lavagem de dinheiro do PCC na economia formal do País Foto: Marcelo Godoy / Estadão**

A facção também se infiltrou em empresas de ônibus do setor de transporte público, igrejas, organizações sociais da saúde pública, na coleta de lixo e limpeza urbana, além da mineração e nas empresas de apostas e de jogos de azar, bem como em empresas ligadas ao futebol. Há aqui uma diferença do que acontecia no passado, quando o PCC explorava mercados ilícitos, como os garimpos ilegais e os

contrabando de cigarros, cigarros eletrônicos, armas e agrotóxicos, além de executar grandes roubos a bancos.

“O que eu diria para vocês é que sim, o PCC hoje está na economia formal. As empresas que eles estão administrando não são mais empresas de fachada como há alguma década atrás. São empresas que existem, que estão prestando serviço, às vezes até prestando um bom serviço. Mescla-se nelas o dinheiro do tráfico de entorpecentes, do tráfico internacional, com o efetivo lucro que as empresas dão por ano”, disse.

É nesse contexto que Gakiya procura convencer o governo e o Congresso a adotar um projeto da lei antimáfia que crie uma agência federal de combate ao crime organizado, que centralize o combate à lavagem de dinheiro. Além disso, uma lei antimáfia deve criar a figura da organização criminosa de tipo mafioso. E permitir que os bancos sejam obrigados a bloquear preventivamente os recursos suspeitos de origem mafiosa, como acontece nos casos de suspeita de terrorismo.

Por fim, a lei antimáfia devia punir o domínio territorial exercido pelas facção como um novo delito, bem como obrigar o cumprimento da pena de faccionados em um modelo de cárcere duro que prescindia da renovação anual atualmente obrigatória para a internação de presos no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD).



**O procurador nacional antimáfia e antiterror da Itália, Giovanni Melillo, durante entrevista no seminário na USP: 'sem colaboração entre os Estados não há como combater o crime organizado'**  
Foto: Alex Sandro / USP

Desde o fim de 2024 o governo prepara o projeto, que acabou atropelado pela PEC da Segurança, que tratou apenas em parte do problema, deixando as demais alterações infraconstitucionais para o futuro projeto de lei. O problema é que a PEC foi entregue ao Congresso em abril e mais de dois meses depois, o projeto

antimáfia, que devia ficar pronto em maio e, depois, em junho, ainda não saiu dos escaninhos do Ministério da Justiça. Disputas corporativistas entre as polícias estariam por trás da paralisação.

Enquanto o País insiste em combater o crime organizado apenas no nível local, despachando policiais vestidos de rambo para abater bandidos pés-de-chinelo em comunidades pobres, o crime organizado se internacionaliza e opera em um número cada vez maior de mercados ilícitos, estabelecendo muitas vezes convivência e convergências com organizações terroristas, como o grupo xiita libanês Hezbollah.

Há ainda a ligação entre as diversas máfias, como a aliança que uniu o PCC à 'Ndrangheta, a máfia da Calábria, no sul da Itália. Foi a necessidade de encontrar parceiros idôneos para o combate ao crime organizado transnacional que trouxe ao Brasil o procurador nacional antimáfia e antiterrorismo da Itália, Giovanni Melillo. Ele estava no seminário com Fábio Bechara, promotor do Gaeco e colega de Gakiya.

PASQUINO Vincenzo  
Control No.: A-4495/5-2021  
Requesting country: Italy  
File No.: 2021/03379  
Date of publication: 21 May 2021  
Updated on: 21 May 2021

**FUGITIVE WANTED FOR PROSECUTION**

Circulation to the media (including Internet) of the extract of the notice as published on INTERPOL's public website: No

**1. IDENTITY PARTICULARS**

INTERPOL  
RED NOTICE

“A coisa mais desafiadora para mim é a dimensão global das grandes organizações, não somente nos mercados tipicamente ilegais, como as drogas e lavagem de dinheiro sujo, mas também nos mercados legais, porque o investimento especulativo dos lucros do tráfico ilegal não faz outra coisa além de expandir e potencializar a influência das grandes organizações criminosas”, afirmou Melillo.

**Difusão vermelha da Interpol de Vincenzo Pasquino Foto: Reprodução/Interpol**

Segundo ele, a Itália tem uma longa e profunda tradição de eficácia no combate às organizações mafiosas – parte das propostas da lei antimáfia propostas por Gakiya tem origem em medidas



italianas. “As organizações criminais têm raízes mais profundas do que o terrorismo; elas têm raízes no sistema econômico, na sociedade e, desse ponto de vista, combatê-las é algo muito mais complexo do que enfrentar o terrorismo”.

Para o procurador italiano, o traço comum mais importante entre terrorismo e criminalidade organizada é a capacidade de desestabilização política, social e institucional dos países. “Essa é a dimensão mais perigosa ligada à dimensão organizada das atividades criminosas: a capacidade delas de impactar a sociedade. Por isso, o combate ao terrorismo e à criminalidade organizada exige o uso das mesmas técnicas de investigação”, defendeu Melillo.

O procurador afirmou que o PCC é uma ameaça não só para o Brasil. “Ele é um componente importante da ameaça criminal dentro da dimensão transnacional da criminalidade organizada. Isso impõe às instituições que têm a responsabilidade de combater a criminalidade organizada a união de seus esforços. É por isso que vim ao Brasil, para construir novos instrumentos para buscar esse empenho em comum,”

Esse seria o caso da colaboração premiada do mafioso Vincenzo Pasquino, firmada após a prisão do criminoso no Brasil, em 2021, e, depois, extraditado para a Itália. “Pasquino é um bom exemplo de colaboração porque ela não teria sido possível sem a assistência judiciária que o Brasil deu, permitindo os primeiros interrogatórios da nossa parte e, depois, a extradição. E a colaboração de Pasquino se tornou importante também para as autoridades brasileiras.” Por meio dela, a PF deflagrou no Brasil a Operação Mafiusi e a procuradoria italiana, a Operação Samba, ambas em dezembro de 2024.

Melillo, Gakiya, Bechara e outros mostram o caminho. Falta aos governos federal e estaduais, e aos parlamentares de todos os partidos, deixarem de lado as medidas ineficazes, que só aumentam o tamanho das penas sem melhorar a eficiência da polícia para diminuir a impunidade do crime. Uma pena maior não terá efeito prático se não for possível esclarecer crimes e acabar com a impunidade dos criminosos.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 30/06/2025*

## **QUEDA DO IOF É SINTOMA DE GOVERNO QUE NÃO ENTENDEU COMO FAZ POLÍTICA TRIBUTÁRIA, DIZ DUQUESA DE TAX**

Na coluna ‘Não vou passar raiva sozinha’ desta semana, a colunista do ‘Estadão’ comenta a derrota do governo no Congresso no caso da derrubada do IOF

### **Por Redação**

Após pouco mais de um mês de idas e vindas, a novela sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) chegou ao fim com um gosto amargo para o governo. A derrubada do decreto que alterava as regras do IOF escancarou o que muita gente já suspeitava: não se trata apenas de um problema de comunicação, mas de articulação política mesmo. O governo parece ter perdido a mão — e a base. E dessa vez, o Legislativo não apenas reclamou: agiu rápido, derrubando o texto em 33 dias e impondo uma derrota retumbante.

“Vocês têm noção do que é derrubar um decreto presidencial por Projeto de Decreto Legislativo (PDL)? A última vez que isso aconteceu foi na década de 90 no governo Collor”, diz a colunista do Estadão, Maria Carolina Gontijo, a Duquesa de Tax, no programa Não vou passar raiva sozinha desta semana.

Segundo ela, essa história que o governo vem tentando contar de que não é aumento de imposto, mas só uma correção técnica não cola mais. “A criatividade tributária do governo está ficando previsível.” Segundo ela, há um esgotamento de modelo de arrecadação improvisada, sem articulação política.

“Modelo de governo que promete responsabilidade fiscal, mas que governa com medida provisória e orçamento fictício. Modelo que tenta a cada novo pacote resolver a conta sem reorganizar o orçamento, sem cortar gasto, sem enfrentar privilégio.”

O problema, diz ela, é que agora há o agravante do descrédito, do desgaste político, da narrativa de um governo que não só falha na articulação, mas insiste nos mesmos erros. “Tudo isso é sintoma de um governo que ainda não entendeu como faz política tributária num ambiente democrático.”



**Colunista do Estadão Maria Carolina Gontijo, a Duquesa de Tax Foto: Taba Benedicto/ Estadão**

### Programa

Todas as quintas-feiras, às 9h30, a Duquesa de Tax faz reacts (comentários sobre outros vídeos ou entrevistas) do noticiário econômico no Estadão. Além disso, tem o programa semanal Não vou passar raiva sozinha. Os vídeos inéditos vão ao ar sempre às segundas-feiras, às 9h30, para assinantes do Estadão. Cortes do programa são distribuídos ao longo da semana nas redes sociais e na Rádio Eldorado. A atração também tem uma versão em podcast.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 30/06/2025

## GOVERNO LULA TEM BAIXA EFICIÊNCIA NOS PROGRAMAS EM QUE MAIS GASTA DINHEIRO, APONTA TCU

Executivo não cumpriu metas do Plano Plurianual em previdência, educação, saúde e rodovias em 2024; ministérios apontam restrição orçamentária e dizem que um ano é pouco para atingir objetivos  
**Por Daniel Weterman**

BRASÍLIA — O governo federal é falho nos programas em que mais gasta dinheiro, de acordo com análise do Tribunal de Contas da União (TCU) nas contas da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2024.



O levantamento revela que o Poder Executivo não alcançou todas as metas estabelecidas em Previdência, saúde e educação superior e amargou desempenho ainda pior em educação básica e infraestrutura de rodovias e ferrovias. Apenas o Bolsa Família teve 100% dos objetivos atingidos.

**Conforme o TCU, é ruim o desempenho em questões como educação básica e infraestrutura de estradas (na foto, ônibus escolar passa em estrada de terra em Ouro Verde, em Goiás, em setembro de 2023) Foto: Wilton Junior/Estadão**

A Corte de Contas analisou as metas definidas pelo Poder Executivo e aprovadas pelo Congresso Nacional no primeiro ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. O PPA é uma lei que define objetivos para a administração pública em um período de quatro anos, por exemplo, número de crianças na escola e quilômetros de estradas a serem construídas, e os recursos necessários para cada ação.

Os técnicos analisaram dez programas do governo, que juntos representam 72,5% do Orçamento da União. Os ministérios envolvidos dizem que a restrição orçamentária dificulta a execução das

políticas públicas e que um ano é pouco para cumprir as metas do PPA, embora a análise tenha se concentrado nas entregas que o governo planejou fazer no primeiro ano.

“Ao lado dessas questões técnicas, afloram restrições institucionais recorrentes: falta de pessoal especializado, escassez orçamentária e falhas de articulação federativa são apontadas pelos gestores em praticamente todos os programas que falharam – explicação que, embora válida, revela padrão estrutural de dificuldades de planejamento e coordenação”, diz o parecer do ministro Jhonatan de Jesus, relator das contas presidenciais. “A consequência direta são obras paralisadas, prazos de análise de benefícios acima do legal e metas abandonadas logo no primeiro ano do PPA.”

### Resultados da ação do governo

Alcance de metas do Plano Plurianual (PPA) em 2024

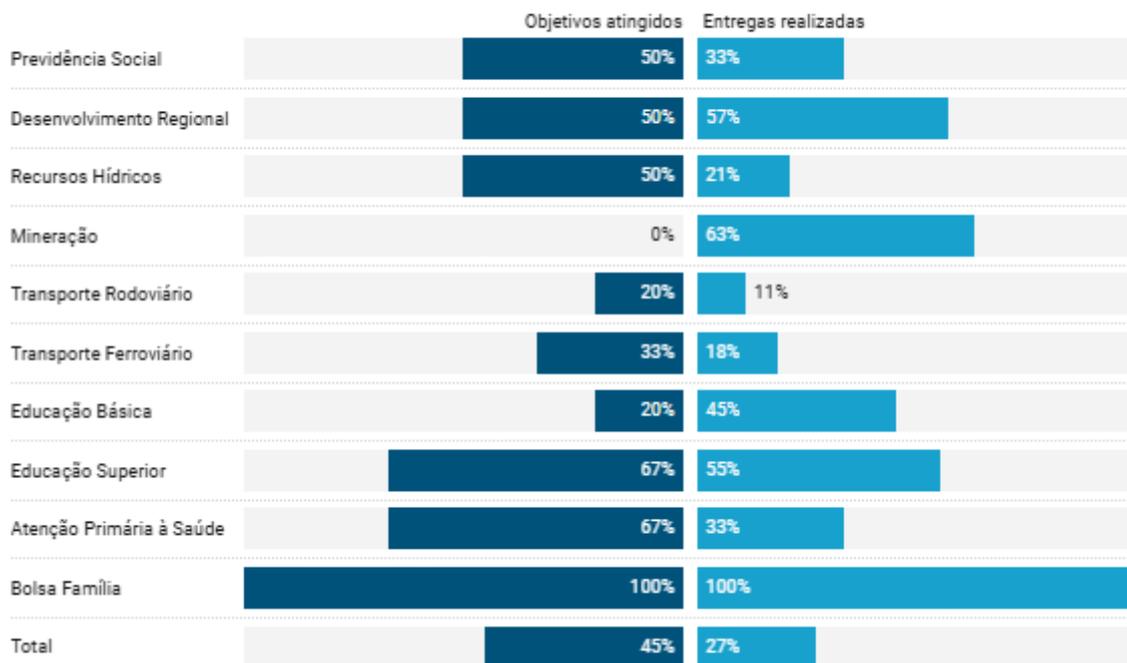


Gráfico: Estadão • Fonte: Tribunal de Contas da União • Obter dados

O Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que as conclusões do TCU demonstram a relevância do PPA na identificação dos desafios estruturais para políticas públicas, mas não devem ser o único balizador da efetividade dos programas.

“Esses desafios são estruturais justamente por serem resultado de anos de precarização das capacidades estatais. O governo atual está empenhado na reorganização e reconstrução dessas capacidades”, disse a pasta.

Na área de infraestrutura, os programas estão nas primeiras fases de implementação e dependem de licenças ambientais, licitações e contratações, o que pode prejudicar o alcance das metas no primeiro ano do PPA, segundo o governo.

Entre os motivos da falta de eficiência, “uma das questões apresentadas refere-se à restrição orçamentária, resultado das restrições do cenário fiscal atualmente impostas”, segundo o ministério. Em outras situações, diz o Planejamento, “faz-se necessária a revisão e calibragem de metas e indicadores”.

### Governo demora ao conceder benefícios e realizar perícias na previdência

Na previdência social, o TCU identificou demora na concessão de benefícios e espera para perícias médicas acima das metas estabelecidas. O governo gastou R\$ 916,3 bilhões com previdência social

em 2024. O tempo médio de decisão sobre os benefícios, porém, ficou 126,70% acima das metas. O tempo médio de espera para perícia médica ficou 110% acima do estabelecido.

O TCU também identificou falhas nos indicadores do PPA, que impedem uma avaliação sobre o desempenho do programa, pois utiliza termos genéricos como “fomentar” o regime de previdência complementar e “melhoria contínua” da prestação de serviços e benefícios previdenciários. Procurado pelo Estadão, o Ministério da Previdência Social não se manifestou.

### **TCU aponta paralisação de obras em rodovias e ferrovias; ministério nega**

Na área de transportes, o TCU descreveu o desempenho como um “quadro crônico” em relação aos atrasos de obras em rodovias e ferrovias. Nas estradas federais, a Corte apontou que, mesmo com um orçamento liberado de R\$ 12,8 bilhões, apenas 11% das metas de entrega foram plenamente atingidas.

O relatório aponta que o programa teve o terceiro pior desempenho do PPA, com licitações adiadas, falta de projetos de manutenção estruturada e paralisação na implantação do Documento de Transporte Eletrônico (DT-e), elaborado para unificar cadastros, registros e licenças em todos os transportes de cargas do País.

Além disso, segundo o TCU, o governo optou por definir metas para obras em quilômetros, sem avaliar se o transporte se tornou mais eficiente.

O Ministério dos Transportes questiona as conclusões do TCU e afirma que os técnicos não consideram os números apresentados pelo próprio governo no PPA. Além disso, a pasta alega ter herdado um cenário sem contratações do governo anterior.

“Quando a gente entrou na gestão, a gente teve que fazer projeto, licitar e contratar. Faz muito sentido no meu primeiro ano de PPA estar começando a consolidar o que fizemos no início do governo. É bem natural isso”, afirmou ao Estadão o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro. “Aqui não é igual eu fazer um campinho de futebol e entregar. Aqui eu tenho normas muito rígidas de engenharia sendo cumpridas.”

De acordo com o ministério, o governo Lula 3 contabiliza 14 leilões de concessão rodoviária desde o início da gestão. Além disso, foram 54 quilômetros em duplicação de rodovias e, apenas com as duplicações a serem executadas em 2025 no Paraná, serão 200 quilômetros a mais.

O ministério diz ainda que o Documento Eletrônico de Transporte realmente ainda não foi implantado, mas não está paralisado, pois o órgão discute nesse momento uma solução tecnológica para integrar todos os sistemas de gestão e fiscalização. “Dizer que está paralisado é um absurdo. Em lugar nenhum do nosso relatório a gente diz isso. Eu não sei de onde ele tirou isso”, disse Santoro.

A análise do TCU mostrou ainda paralisação de três corredores de ferrovias estratégicos: Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol) e Ferrovia Norte-Sul. Mas, de acordo com o governo, as obras não estão paradas. Na Fiol, havia obras paradas em função da falta de licenciamento ambiental em um trecho e do financiamento de um custo para transporte de brita em outro, mas os impasses já foram resolvidos, de acordo com o ministério.

Na Norte-Sul, segundo o secretário executivo, a operação de trens já está ocorrendo, mas ainda há acordos e licenciamentos não cumpridos que são questionados praticamente todos os meses e o governo discute atualmente a extensão da malha. Santoro diz ainda que a obra na Fico anda a “passos largos”. “Se você botar Fico no ChatGPT, vai ver a execução da obra.”

**Educação básica não alcança qualidade, cobertura de saúde bucal recua e perigo em barragens aumenta**



A educação infantil atendeu 37,3% das crianças de zero a três anos — a meta era 42% em 2024. A pandemia agravou a perda de aprendizagem no ensino fundamental, especialmente para os mais vulneráveis, segundo o TCU.

A conectividade escolar avançou, mas ficou abaixo da meta de 70% de escolas públicas com banda larga, com as Regiões Norte e Nordeste concentrando os piores indicadores. O ensino médio, por sua vez, não alcança a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) desde 2011.

O Ministério da Educação afirmou ao Estadão que o governo tem compromisso com a melhoria contínua da gestão pública e educação de qualidade. O órgão disse que, em resposta ao monitoramento do PPA em 2024, realizou uma ampla revisão dos programas para tornar os objetivos e entregas mais realistas. “As recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) são consideradas como subsídios para aprimoramento das políticas e ações do setor”, afirmou a pasta.

O governo planejou inicialmente aumentar em 60% a oferta de saúde bucal no serviço público, mas o alcance foi de 45%, o que levou a Corte a classificar o desempenho como um recuo. Segundo o TCU, o indicador mede a oferta sem demonstrar se a população efetivamente recebe atendimento de qualidade.

O Ministério da Saúde atribui a diferença a uma portaria de 2024 que alterou o cálculo da cobertura. O novo modelo, segundo a pasta, considera equipes mais completas, incluindo cirurgião-dentista, e utiliza a população projetada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2024, conferindo maior rigor técnico.

“Em resposta às recomendações do TCU sobre a necessidade de aprimoramento dos indicadores e metas do programa, o Ministério da Saúde está em processo de revisão da matriz de monitoramento e avaliação da Atenção Primária”, disse a pasta à reportagem. “O novo modelo de financiamento valoriza o desempenho no atendimento, incentivando melhorias contínuas.”

Na área de mineração, o TCU encontrou uma das maiores deficiências. Além de diversas metas não avaliadas por falta de apuração dos resultados, um objetivo não foi cumprido e ainda caminhou na direção contrária. O governo buscava reduzir o nível de emergência nas barragens, que reflete o perigo dessas estruturas, em 10%. O nível de emergência, porém, aumentou 14%. No ritmo atual, destacou o TCU “receia-se que não seja alcançado o objetivo de o setor mineral se tornar sustentável, seguro e atrativo a investimentos até 2027.”

O Ministério de Minas e Energia afirmou que acolheu “com atenção” os apontamentos do TCU. O baixo desempenho do nível de segurança de barragens tem como parâmetro o aumento no número total de barragens classificadas em nível de emergência 2 e 3, mas, em compensação, houve redução no número de barragens em nível de emergência 3, o mais grave da escala de classificação, segundo a pasta.

“É relevante observar que o indicador, por sua natureza, é fortemente influenciado pelas ações dos empreendedores, e não apenas pelas atividades da equipe técnica da Agência Nacional de Mineração (ANM)”, afirmou o ministério. “O MME ressalta que os números apresentados no relatório referem-se ao monitoramento do primeiro ano de vigência do instrumento, etapa inicial em que são comuns ajustes operacionais e institucionais. Com isso, espera-se, um aumento progressivo neste percentual de atingimento das metas nos próximos anos.”

### **Bolsa Família atinge 100% das metas, mas ainda enfrenta entraves operacionais**

O único programa do governo federal avaliado pelo TCU que cumpriu 100% das metas foi o Bolsa Família, que totalizou R\$ 169 bilhões em 2024. A pobreza e a extrema pobreza no Brasil caíram significativamente desde 2012 entre beneficiários de políticas sociais. Em 2023, a extrema pobreza foi de 4,4% entre beneficiários contra 11,2% entre não beneficiários, comprovando o efeito positivo da transferência de renda, segundo a Corte de Contas.

Ainda há entraves operacionais apontados pelo relatório do TCU, como a atualização dos registros de saúde e educação pelos municípios, obrigatórios para as famílias continuarem recebendo o benefício. “Mesmo assim, o programa não apenas recuperou o terreno perdido na pandemia, mas também ultrapassou todas as metas de curto prazo”, diz o relatório.

O Ministério do Desenvolvimento Social declarou ao Estadão que o Bolsa Família “é mais do que uma política de transferência de renda — é um passo fundamental para que as famílias brasileiras possam desenvolver autonomia, proteção e dignidade”. Sobre os entraves operacionais apontados pelo tribunal, o ministério afirmou que a falha ocorre devido ao “cenário de fragilidade operacional” herdado em 2023 e que o governo vem implementando ações para qualificar a gestão das condicionalidades.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 30/06/2025**

### OPINIÃO - O BRASIL PODE SER UM POLO COMPETITIVO PARA ATRAIR INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

País não pode contar apenas com a vantagem competitiva das commodities e pode contar com momento de migração do capital que estava alocado em ativos dos EUA

Por Luiz Carlos Trabuco Cappi

A globalização está ganhando nova configuração. Esforços para entendimentos comerciais entre blocos econômicos e países ganharam densidade a partir das tarifas impostas pelos Estados Unidos a um conjunto de 180 nações. A guerra de 12 dias entre Israel e Irã, com ativa participação dos Estados Unidos, acrescentou elementos de imprevisibilidade ao cenário econômico.

As cadeias produtivas, a geopolítica, o comércio e os fluxos financeiros enfrentam o desafio de superar os impactos desse momento de alta complexidade e de quebras de paradigma.

A projeção é de um novo padrão de globalização, bem diferente sem a força dos EUA e a sua tradicional liderança econômica e política, e um contexto de escalada dos conflitos. Nas últimas décadas, a formação do fluxo de comércio baseado em ciclos integrados de produção foi fundamental para a redução dos preços dos produtos industriais, com mais produtividade e competitividade. O resultado foi dinamismo econômico e crescimento do PIB mundial.

Agora, a visão é de crescimento dos fatores de retração econômica com o conflito instalado no Oriente Médio e a insegurança que isso provoca nas decisões de investimento e volatilidade dos mercados.



***Depender excessivamente das commodities, por outro lado, tem riscos. Não podemos contar apenas com essa vantagem competitiva Foto: Márcio Fernandes/Estadão***

Diante do quadro, o Brasil, como grande produtor de commodities, detentor de expressivas reservas de minerais críticos e de modelos de transição energética diversificada, mantém seu papel estratégico. Fornecedor relevante de alimentos para o mundo, tem condição

diferenciada para a descarbonização da produção. Hoje, o Brasil é considerado um hub de inovações de tecnologias verdes, já que detém uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo. A COP-30 trará a oportunidade de exercer a liderança nesse vetor.

A posição geográfica, a extensão territorial e a maturidade tecnológica fazem do Brasil um polo competitivo para atrair investimentos estrangeiros, num momento de migração do capital que estava alocado em ativos dos EUA.

Depender excessivamente das commodities, por outro lado, tem riscos. Não podemos contar apenas com essa vantagem competitiva. É hora de buscar novos mercados, bem como de negociar exaustivamente com os EUA.

Os desafios estão colocados e são superáveis. Internamente, essa é uma oportunidade de reinventar a governança, tendo a questão fiscal como prioridade da agenda política e econômica. O Brasil poderá emergir mais fortalecido com o encaminhamento de soluções estruturais e consistentes.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 30/06/2025*

# Valor

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### FT: TARIFAS DE TRUMP CAUSAM CONGESTIONAMENTO E SUPERLOTAM PORTOS EUROPEUS

Baixos níveis dos rios pioram o quadro desafiador para o sistema logístico global

*Por Robert Wright, Valor — Financial Times, de Londres*



— *Foto: Pixabay*

As políticas tarifárias erráticas de Donald Trump combinadas com os baixos níveis dos rios estão provocando o pior congestionamento da cadeia de abastecimento da Europa desde a pandemia de covid-19, alertam empresas de transporte e logística.

Barcaças estão tendo que esperar por dias para coletar mercadorias e navios de contêineres enfrentam longas esperas, com os problemas – piores nos portos de Roterdã, Antuérpia e Hamburgo – devendo persistir por pelo menos vários meses.

“Todos os grandes terminais estão superlotados”, diz Caesar Luikenaar, diretor-gerente da WEC Lines, uma empresa de navegação baseada na Holanda. Diversos portos importantes da Europa estão operando com capacidade máxima, segundo Luikenaar.

Albert van Ommen, executivo-chefe da companhia de logística holandesa Euro-Rijn Group, considera o congestionamento o pior desde a pandemia, quando os fluxos de carga se mantiveram surpreendentemente fortes e sobrecarregaram portos que enfrentavam dificuldades com falta de pessoal.

Os problemas são mais um golpe para o sistema logístico global, que até recentemente permitia que muitas empresas operassem com estoques mínimos, confiantes de que os serviços regulares de transporte marítimo reabasteceriam seus produtos de forma pontual e previsível.

A Contargo, uma companhia alemã de logística, alertou seus clientes que as barcaças estão esperando em média 66 horas para carregar contêineres em Antuérpia e 77 horas em Roterdã.



Normalmente, as barcaças recebem horários fixos para carregar nos terminais de contêineres, para garantir que elas possam retirar os contêineres com rapidez e eficiência.

Casper Ellerbaek, executivo sênior da DHL da Alemanha, disse que os atrasos ainda não forçaram seus clientes a suspender a produção em razão da falta de componentes, mas esse “drama” continua sendo uma possibilidade.

Van Ommen diz que em Antuérpia, o segundo porto de contêineres mais movimentado da Europa, os navios estão descarregando com três a cinco dias de atraso. “Quando vamos buscar os contêineres com as barcaças, eles não conseguem ser descarregados no horário porque os navios estão atrasados. No fim das contas, o cliente ou o usuário final é que acabam recebendo suas mercadorias com atraso”, explica Van Ommen.

As empresas de logística atribuem a crise a fatores como as grandes mudanças na política tarifária dos EUA sob o presidente Donald Trump, que forçaram as companhias de transporte marítimo a reformular suas rotas para lidar com a mudança repentina nos fluxos globais de comércio.

Os problemas estão sendo agravados pelas restrições ao carregamento de barcaças no rio Reno, depois que uma primavera seca deixou o rio raso demais.

Ao mesmo tempo, os terminais vêm lidando com um realinhamento substancial de alianças entre as companhias de navegação, depois que a Mediterranean Shipping Company da Suíça e a Maersk da Dinamarca, as duas maiores transportadoras de contêineres do mundo, encerraram o acordo de cooperação que mantinham. Essas mudanças podem levar a perturbações de curto prazo porque levam as empresas a alterar seus cronogramas ou mudar de terminais.

Enquanto isso, os portos europeus também enfrentam um aumento no volume de importações vindas da Ásia, uma vez que as tarifas elevadas dos EUA estão fazendo mercadorias serem desviadas para outros destinos.

Ellerbaek, da DHL, atribui o grande crescimento no volume de contêineres da Ásia para a Europa – que ele estima ser de cerca de 7% na comparação anual – a mudanças nas estratégias dos exportadores asiáticos.

“Se observarmos os níveis de crescimento nos diferentes segmentos, não há dúvida de que estamos vendo a Europa absorver uma fatia significativa do mercado que historicamente seria destinada ao mercado americano”, diz Ellerbaek.

Números do setor indicam que os operadores de terminais – a maior parte empresas privadas que alugam cais das autoridades portuárias públicas – estão correndo para contratar novos funcionários e comprar novos equipamentos para tentar aliviar a pressão.

A ECT, uma das principais operadoras de terminais em Roterdã, reconheceu que a instalação está “bastante movimentada”, mas insiste que o fenômeno é comum em portos do norte da Europa.

A empresa atribui os problemas a mudanças nas alianças entre companhias de navegação, ao aumento da demanda e a “incertezas geopolíticas e econômicas”. A HHLA, principal operadora de terminais de Hamburgo, não respondeu imediatamente a um pedido para comentar.

Mark Rosenberg, diretor comercial de portos e terminais da DP World, de Dubai, que controla terminais em portos como os de Antuérpia e Roterdã, diz que as equipes da companhia estão “trabalhando com empenho” para administrar o fluxo de cargas e “amenizar as interrupções sempre que possível”.

“A DP World continua empenhada em manter altos níveis de serviços, investir em capacidade e fortalecer a resiliência em toda a nossa rede de terminais na Europa para ajudar nossos clientes nesse período de transformação generalizada do setor”, diz Rosenberg.

A Autoridade Portuária de Antuérpia-Bruges, responsável pela administração pública do porto, reconheceu que há um “congestionamento prolongado e acentuado”. Acrescentou que “isso gera ineficiências operacionais de curto prazo, mas nossos sistemas continuam funcionando dentro das margens de segurança planejadas”.

Entretanto, há no setor quem demonstre pessimismo quanto à possibilidade de o congestionamento ser facilmente resolvido. Luikenaar diz que algumas companhias de navegação que atendem o mercado local na Europa estão sendo forçadas a gastar uma semana, em vez dos habituais três dias, para retirar contêineres em diferentes terminais de Roterdã e distribuí-los aos portos da região.

Segundo ele, será preciso anos de investimentos em capacidade para resolver todos os problemas. “Isso não é algo que se resolve facilmente”, acrescenta.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 30/06/2025*

## GRUPO OSX FECHA ACORDO COM PGFN E REDUZ PASSIVO FISCAL EM R\$ 233 MILHÕES

*Por Victor Meneses, Valor — São Paulo*



### **Grupo OSX — Foto: Divulgação**

O Grupo OSX concluiu, nesta quinta-feira (26), a assinatura do Termo de Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de reestruturar o passivo tributário federal do grupo, permitindo a retomada de sua regularidade fiscal, necessária no âmbito da recuperação judicial.

Nos termos do acordo, o Grupo OSX — composto pela OSX Brasil, OSX Porto do

Açu e OSX Serviços Operacionais — obteve um desconto de 70% sobre juros, multas e encargos, além da possibilidade de utilizar até 70% de prejuízo fiscal acumulado para quitar o saldo remanescente da dívida. Com isso, o valor da dívida ativa federal foi reduzido de aproximadamente R\$ 262 milhões para cerca de R\$ 29 milhões, representando uma redução de R\$ 233 milhões.

O valor restante será pago em 60 parcelas mensais sucessivas. Cada parcela será acrescida de juros com base na taxa Selic.

O Grupo foi representado pela advogada tributarista Daniella Maria Alves Tedeschi, sócia do escritório DMAT Advogados. Segundo a advogada, a redução expressiva do passivo somente foi possível “após meses de negociação com a PGFN em que conseguimos a concessão máxima dos descontos e a utilização máxima do percentual de prejuízo fiscal em 70%.”

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 30/06/2025*

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### PL DA RECICLAGEM É RECEBIDO NA CCJC

*Por Danilo Oliveira Indústria naval 30/06/2025 - 19:07*



Projeto de lei foi encaminhado um dia após Convenção de Hong Kong (HKC), que trata do tema, entrar em vigor. Sinaval avalia que texto terá alinhamento com regras internacionais que estão em processo de internalização

A Coordenação de comissões permanentes da Câmara dos Deputados encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), na última sexta-feira (27), o projeto de lei que trata da reciclagem de embarcações. O encaminhamento ocorreu um dia depois que a Convenção de Hong Kong (HKC), que trata do tema, entrou em vigor. O PL 1.584/2021, que foi aprovado na Comissão de Viação e Transportes (CVT) no último dia 15 de junho, agora aguarda a designação do novo relator. Passando na CCJC, o texto será encaminhado ao Senado e, se não houver nenhuma emenda, vai direto à sanção presidencial para promulgação da lei.

“Teremos num futuro breve, a partir da aprovação e entrada em vigor do PL 1.584, as condições para que tenhamos uma regra brasileira que estará de acordo com a Convenção (Hong Kong)”, comentou o secretário executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), Sérgio Leal. Ele acredita que, como em outras internalizações de convenções internacionais, há sempre a possibilidade de emendas ou alterações em função das dúvidas que aparecem na aplicação efetiva das normas na atividade regulamentada.

O Sinaval também entende que, a partir da sanção da lei nacional e da internalização da HKC, haverá ajustes da lei estadual 10.028/2023, que regulamentou a atividade de reciclagem e desmantelamento no Rio de Janeiro. “Essa lei terá que se adequar à lei nacional e ao que vier da Convenção, de maneira que tenhamos um processo harmônico de decisões em que estaleiros e autoridades que vão administrar o processo — DPC [Diretoria de Portos e Costas], sociedades classificadoras (...) — tenhamos um período de tirar as dúvidas que serão levantadas”, analisou Leal.

O secretário executivo ponderou que os estaleiros têm necessidade de manter regularidade de atividades e que o desmantelamento e a reciclagem de navios e plataformas entram como atividades complementares, principalmente nos períodos de baixa dos ciclos de construção e reparação de embarcações. Leal acredita que, para algumas empresas, a reciclagem e o desmantelamento poderão se tornar uma extensão bem vinda.

Ele lembrou que, antes da reciclagem da P-32 em Rio Grande (RS), a maioria das embarcações de grande porte era levada para desmantelamento em instalações fora do Brasil. “Temos recebido sinalizações de nossos associados. Muitos nos informaram interesse em participar desse mercado, que pode ser muito importante para todos”, contou Leal, que participou, na última sexta-feira (27), do webinar ‘Convenção de Hong Kong, e agora?’, promovido pelo Centro de Estudos para Sistemas Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense (CESS/UFF).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 30/06/2025*

## CONVENÇÃO DA RECICLAGEM EXIGIRÁ ADEQUAÇÕES DE ESTALEIROS E ARMADORES

*Por Danilo Oliveira Indústria naval 27/06/2025 - 22:01*

*Newton Pereira, do CESS/UFF, avalia que HKC, que entrou em vigor esta semana, já vinha trazendo, desde sua aprovação em 2009, melhorias para setor do ponto de vista ambiental, operacional e da segurança do trabalho*



A Convenção de Hong Kong (HKC), que entrou em vigor na última quinta-feira (26), impõe uma série de exigências para garantir que o descomissionamento e a reciclagem de navios ocorram de forma segura e ambientalmente adequada. Com base em visitas a estaleiros em outros países e considerando o cenário nacional, o coordenador do CESS/UFF, Newton Narciso Pereira, vê a necessidade de os estaleiros brasileiros adequarem suas infraestruturas para segurança e controle ambiental, o que inclui pisos impermeáveis, sistemas de contenção de resíduos e drenagem, estações de tratamento de efluentes e áreas

de armazenamento adequadas para materiais perigosos.

O professor acrescentou a demanda por capacitação da força de trabalho, que passa por treinamentos contínuos em segurança do trabalho, manuseio de materiais tóxicos e práticas de desmontagem segura, conforme diretrizes da HKC. Pereira também chama a atenção para o desenvolvimento de sistemas de rastreamento e documentação, devido à implantação de planos de reciclagem específicos para cada embarcação, com inventário de materiais perigosos (IHM) e relatórios de conformidade. Além disso, os estaleiros deverão buscar certificações reconhecidas internacionalmente que atestem a conformidade com a HKC e permitir auditorias regulares por órgãos independentes.

O coordenador do Centro de Estudos para Sistemas Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense (CESS/UFF) ressaltou que essa atividade traz oportunidades para estaleiros no Brasil e para terminais portuários que queiram operar como instalações de reciclagem. Atualmente, a P-32 está em processo de desmantelamento e reciclagem no Estaleiro Rio Grande (RS) e outras unidades devem passar pelo mesmo processo em estaleiros nacionais nos próximos anos.

“Haverá demanda significativa de embarcações para serem recicladas oriundas do descomissionamento, bem como navios mercantes para os próximos anos. Há uma corrida agora para que tenhamos mais instalações para atender esse mercado nacional”, destacou Pereira, nesta sexta-feira (27), no webinar ‘Convenção de Hong Kong, e agora?’, promovido pelo CESS/UFF.

Na ocasião, ele lembrou que a atividade já é uma realidade em outros países, alinhada ao conceito da economia circular e que contribui com o desenvolvimento de tecnologias e de métodos seguros de reciclagem que sejam cada vez mais eficientes e produtivos. Pereira entende que a aprovação da HKC vem trazendo, ao longo dos anos, melhorias para o setor do ponto de vista ambiental, operacional e segurança do trabalho, bem como impactos positivos no tratamento de resíduos, por exemplo.

O professor avalia que o fator que mais motivou as discussões para uma convenção internacional, no começo dos anos 2000, foram a precariedade dos desmontes de embarcações, que eram feitos principalmente em praias de países como Índia (Alang), Bangladesh (Chittagong), Turquia (Aliaga) e Paquistão (Gaddani), com passivos ambientais e trabalhistas. “Basicamente, a Convenção busca garantir que os navios sejam reciclados de forma correta, sem risco à saúde humana e ao meio ambiente”, analisou.

A instalação de reciclagem — estaleiro ou terminal portuário — deverá desenvolver planos de reciclagem da instalação. Os navios com 500 AB (arqueação bruta) ou mais agora precisarão ter planos de reciclagem, que serão feitos em conjunto pelo armador e a instalação responsável pelo serviço. Além do IHM dos navios, os estaleiros deverão ter documento de autorização para reciclagem (DASR). Uma vez disposta para reciclagem, a embarcação deverá contar com um certificado internacional de pronto para reciclagem (IRRC). Ao final do processo, um certificado de conclusão de reciclagem deverá ser encaminhado ao Estado de bandeira e também deverá ser registrado no Estado de reciclagem.

Pereira explicou que existem duas variáveis novas na HKC: a declaração de materiais, na qual materiais colocados a bordo devem seguir requisitos estabelecidos na convenção, além da declaração de conformidade dos fornecedores — Supplier's Declaration of Conformity (SDoC) — que vai validar os materiais declarados. Os fornecedores de primeira e segunda camadas vão precisar fornecer dados para enviar para o estaleiro. "Tem um fluxo contínuo de informações que os estaleiros vão ter que gerir na entrega das novas embarcações", apontou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 27/06/2025

### CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIA DA CONVENÇÃO DE HONG KONG TERÁ 3 FASES

Por Danilo Oliveira Indústria naval 27/06/2025 - 20:03



*Coordenador da SEC-IMO disse que processos de coleta, análise dos dados e revisão holística da Convenção, que entrou em vigor esta semana, estão previstos para serem concluídos em 2030*

A fase de construção de experiência (EBP) da Convenção de Hong Kong para reciclagem de embarcações (HKC), que entrou em vigor na última quinta-feira (26), terá três estágios: coleta de dados, análise dos dados e revisão holística da Convenção. A condução técnica da EBP será realizada pelo Subcomitê de Prevenção e Resposta à Poluição (PPR),

entrando na agenda em 2027, com conclusão prevista para 2030. A EBP foi proposta pela Noruega na última reunião da MEPC/IMO, em abril, baseada no que aconteceu na época das discussões da Convenção da Água de Lastro.

O coordenador da Secretaria-Executiva (SEC-IMO) da Comissão Coordenadora dos Assuntos da Organização Marítima Internacional, CMG Sidney da Silva Pessanha, acredita que todos os Estados poderão contribuir com suas experiências, inclusive o Brasil, que ainda está em processo de adoção da convenção. Ele ressaltou que a IMO não possui experiência anterior que estabeleça regras para instalações de reciclagem e defendeu que a indústria, armadores e autoridades vão precisar de clareza jurídica.

"Vários problemas podem surgir quando uma Convenção entra em vigor que não estavam previstos na ocasião de sua redação", pontuou Pessanha, nesta sexta-feira (27), no webinar 'Convenção de Hong Kong, e agora?', promovido pelo Centro de Estudos para Sistemas Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense (CESS/UFF).

Ele ponderou que não se espera uma mudança radical da Convenção, que vem sendo discutida desde 2009. "Se espera que seja feito esclarecimento jurídico, a interpretação de algumas coisas, mas mudar totalmente a IMO não costuma fazer isso. Aperfeiçoar sempre é bem vindo", salientou Pessanha, que participa das discussões sobre proteção do meio ambiente marítimo da agência da ONU, incluindo os debates sobre a implementação da HKC.

Navios com 500 AB (arqueação bruta) ou superiores que tenham contratos de construção firmados a partir da última quinta-feira (26) deverão ter Certificado de Inventário de Materiais Potencialmente Perigosos (IHM). Por conta do Port State Control, os 24 Estados Partes da Convenção poderão exigir o Certificado para tais navios, de qualquer bandeira, sendo Estado Parte ou não, incluindo navios de bandeira brasileira, por exemplo.

A HKC também estabelece que navios existentes deverão ter o Certificado 'dentro do possível' no período de 5 anos a partir de 26/06/2025. Os navios de bandeira de um Estado Parte só poderão ser reciclados em instalações certificadas de acordo com a Convenção. Os navios que forem reciclados em Estados Partes deverão ter o 'Certificado de Pronto para a Reciclagem'.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 086/2025  
Página 52 de 52  
Data: 30/06/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

Atualmente, são 24 Estados Partes contratantes da Convenção: Bangladesh, Bélgica, República do Congo, Croácia, Dinamarca, Estônia, França, Alemanha, Gana, Índia, Japão, Libéria, Luxemburgo, Malta, Ilhas Marshall, Países Baixos, Noruega, Paquistão, Panamá, Portugal, São Tomé e Príncipe, Sérvia, Espanha e Turquia.

### Adesão brasileira

O Brasil já iniciou o processo de adesão à Convenção de Hong Kong, sem data prevista para conclusão. O país iniciou processo de adesão, que envolve Câmara dos Deputados, Casa Civil e atualmente está no Ministério de Relações Exteriores (MRE), que vai preparar o projeto de lei, vai enviar para Casa Civil e encaminhará ao Congresso para que o Brasil seja parte contratante aderindo à Convenção. “A data prevista para essa adesão depende de prioridades que fogem do controle. Isso pode acontecer daqui 2, 3, 4 anos (...). Dependerá da prioridade que o Congresso dará a essa questão”, comentou Pessanha.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 27/06/2025*



### MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 30/06/2025*